

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VELHO TEMA

A propósito do artigo que publicámos, nesta página e neste lugar, sob o título de «A Honra», recebemos algumas cartas de aplauso, nas quais se fazem considerações interessantes sobre a necessidade e a urgência de limpar os nossos costumes, restituindo-os à sua antiga pureza. E' facto incontestável que atravessamos uma grave crise moral e social que urge temperar, senão resolver, a fim de se não dar, entre nós, o que Tácito descobriu, em Roma, nos tempos do Império:

—A corrupção dos bons, pela força e prestígio dos maus.

As nações mais poderosas, bem como as mais pequenas e fracas, sofrem do mesmo mal, porque perderam quase ao mesmo tempo a certeza e a confiança na vida.

Este fenómeno, apodado de «materialismo», foi, acaso, uma consequência da guerra ou também, e principalmente, um efeito da descrença, nos grandes princípios e lições do Evangelho?

Provavelmente estas duas causas uniram-se para o mesmo efeito—enfraquecer o homem e a sua noção da responsabilidade. Temos assistido, nos últimos cinquenta anos, a um lançar de carga ao mar, em que cada qual cuida, acima de tudo, de se pôr à vontade e confiar no instinto.

Pode o instinto ser regra de acção? Se o progresso da cultura, durante vários séculos, teve como resultado tribuir à razão a primazia do espírito, por que motivo se encontra ela agora em declínio?

Não nos iludamos com o êxito aparente dos que traficam com a honra, com a verdade, o desinteresse e com a fragilíssima resistência às tentações. A vida não tem dois sentidos, igualmente defensáveis, como se nós pudéssemos negociar com Deus e com o Diabo. A virtude e o vício, a franqueza e a hipocrisia, o amor da justiça e o amor do dinheiro não têm igual valor nem se pesam na mesma balança.

Caminhar ao deus-dará, seguindo a inspiração do momento, trocar os frutos sãos e saborosos do pomar pelos frutos acrés e indigestos da charneca, eis cousas inteiramente diferentes e tão opostas como o dia e a noite. Os

que roubam, pervertem, perturbam, negam e mancham a inocência ou vendem moeda falsa por ouro de lei não são filhos do mesmo pai, não pertencem à mesma grei nem comungam no mesmo credo.

A honra não se presta a conclusões nem a transacções com os nobres sen-

(Continua na página central)

POR TERRAS DO OURO ENGARRAFADO (4)

Lágrimas e suor que custa ao lavrador do Douro

arrancar da terra o vinho de reis

por Manuela de Azevedo

As primeiras chuvas deste Inverno vieram sacudir o manto de ouro dos vinhedos. Toda a terra duriense é um matiz de ouro velho, aqui e além patinado, umas vezes roído de um rubor de arrebol, outras tocado daquela cor castanha da maçã camoesa. Os durienses dizem e é verdade:

—Vai tanta gente ao Algarve para ver os campos «nevados» das amendoiras em flor, e ninguém se lembra de vir ao Douro ver os vinhedos dourados como os altares de bela talha antiga...

Nesses altares, anfiteatros sem medida, que dos bordos do rio vão subindo ao céu, na linha paralela ao horizonte, crescem e vivem as vinhas

Eisenhower surpreendido

com uma afirmação de Truman acerca da viagem à Coreia

HONOLULU, 13—O presidente eleito, Dwight Eisenhower, partiu hoje daqui de avião para os Estados Unidos, depois da sua visita à Coreia e conversações que se seguiram, durante a viagem por mar, com os seus conselheiros principais, sobre política externa e interna.

A discussão da lei de meios continuou hoje na Assembleia Nacional

Na sessão da manhã de hoje, da Assembleia Nacional, prosseguiu a apreciação da lei de autorização de receitas e despesas para 1953.

Presidiu o sr. dr. Albino dos Reis, secretariado pelos srs. drs. Gasão de Deus Figueira e Melo e Castro, estando presentes 55 deputados.

Foi lido um telegrama do Grémio da Lavoura de Cantanhede, apoiando a intervenção do sr. dr. José dos Santos Bessa, sobre a necessidade urgente de resolver o problema dos campos do Mondego.

O sr. professor Pinto Barriga requereu que, pela Administração Geral do Porto de Lisboa, lhe sejam fornecidas diversas informações,

(Continua na página central)

Eisenhower deve chegar à base de Travis das forças aéreas, em Fairfield, na Califórnia, antes da meia-noite de hoje (8 horas T. M. G. de domingo) e ao aeroporto de La Guardia, em Nova York, à volta do meio-dia, hora local, (17 horas T. M. G. de domingo)

Eisenhower voltou a conferenciar nesta cidade, com o seu futuro secretário de Estado, John Foster Dulles, com Douglas Mac Kay, futuro secretário do Interior, e com o almirante Radford, comandante da frota americana do Oceano Pacífico. Já regressaram aos Estados Unidos o futuro secretário da Defesa, Charles Wilson, o futuro ministro da Justiça, Georges Murphy, o general Lucius Clay, o general Milton Persons e Roger Keys, do conselho de administração da «General Motors», chamados pelo presidente eleito para conferências.

Os colaboradores do general Eisenhower fizeram saber que o presidente eleito manifestou grande surpresa e desgosto quando teve conhecimento das declarações do presidente Truman a respeito do alcance da sua viagem à Coreia. O presidente em exercício,

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Na sua viagem de regresso da Coreia, a bordo do «Helena», Eisenhower, á passagem das Haway, exercitou-se na caça às aves marinhas. A boa pontaria não deixará de lhe ser bem precisa para as tarefas que o esperam...

Eden expôs

na sessão da O.E.C.E. os resultados da Conferência da Commonwealth

PARIS, 13 — Na sessão do Conselho da O.E.C.E., que se reuniu esta manhã, Eden, presidente daquele organismo, expôs longamente os resultados da Conferência da Comunidade Britânica, há dias reunida em Londres.

Disse que ali se discutiram três questões—as medidas para garantir a estabilidade financeira interna, as medidas tendentes a aumentar os recursos próprios da Comunidade Britânica e, por ultimo, a extensão mais vasta possível, na zona do esterlino, das trocas multilaterais.

No que respeita à estabilidade interna, o orador indicou que o êxito da empresa depende da luta contra a inflação, que tem influência directa na balança dos pagamentos. «Realizámos o equilíbrio com o resto do Mundo a partir da segunda metade de 1952, e esperamos uma melhoria mais nitida ainda em 1953», afirmou o chefe do Foreign Office. «O total pouco elevado das reservas-ouro não nos permitirá levantar imediatamente as restrições actuais. Para o conseguir, haverá que reforçar a produção e as possibilidades da concorrência», acrescentou.

Eden insistiu depois na necessidade de aumentar os recursos ainda limitados da Comunidade Britânica: «Queremos, disse, manter a tradição que manda que a Grã-Bretanha financie os projectos sob forma de investimentos, melhorando assim a balança dos pagamentos em esterlino».

Eden projecta empréstimos feitos pelo Banco Internacional, para esse efeito, porque a Conferência da Comunidade Britânica foi de parecer que

(Continua na ultima página)



São os samartinhoiros, de croça, calados e discretos, que fazem as podas debaixo de chuva

durienses, pelo labor do homem que as amanha.

E que labor e que amanhã, santo Deus! E que isenção a deles, dando tudo por tão pouco... Por cada mil cepas, às vezes só uma pipa de vinho; por cada mil pés que lançam à terra, às vezes são precisos 30 contos...

Em nenhum ponto da terra, a terra sofre tanto para procriar e o homem para a fazer germinar!

Como foi, então, que lhe veio á ideia arrancar da rocha xistosa o nectar puro das uvas? O homem tem, com o seu braço, a ferros, e às vezes a dinamite, que provocar o parto doloroso da vinha. Esfacela-lhe as entranhas, pulveriza-lhas, faz delas a terra seca

que há-de guardar em si os mistérios da gestação da uva duriense.

—Porque, graças a Deus—diz o homem do Douro—por mais que estudem nos laboratórios como são a terra, a cepa, a água, o ar e o clima, aqui a Natureza mantém fechado o seu segredo...

Ninguém sabe por que são generosos os vinhos do Porto. E só assim se explica—assim e pelo amor obstinado que lhe votam—que os vinhedos do Douro, apesar de muito custarem, ainda hoje absorvam o melhor do capital duriense e às vezes, até, a totalidade do valor da própria produção: culti-

(Continua na 3.ª página)

Pequenas notícias

PELA POLICIA

O CASO DO AUTOMÓVEL AVARIADO
—Esteve hoje no Tórel a prestar declarações ao Inspector dr. António Paisana o sr. Armando Costa, que conduzia o automóvel pertencente à firma Mocar, Lda., que anteontem apareceu avariado na estrada do Desvio, ao Lumiar, em consequência de uma derrapagem.

ROUBO DE OBJECTOS—Foi enviado ao tribunal o processo em que é arguido João Narciso Ribeiro que, estando internado no Albergue de Mendicidade da 5.ª divisão da Polícia de Segurança, este se evadiu, levando o fato e vários objectos, no valor de mais de quatro mil escudos pertencentes ao guarda daquele albergue, Jaime Tavares Ferreira. O preso foi perseguido e capturado próximo da Colónia Penal de Sintra e reconduzido ao Albergue.

DESASTRES

DUAS VITIMAS DE DOIS DESASTRES—Recolheram ao Hospital de S. José o guarda de automóveis António Manuel Gonçalves, de 37 anos, morador numa casa da Rua da Fé, cujo numero se desconhece, o qual ao ser atropelado por um automóvel, quando passava na Avenida da Liberdade, sofreu contusões graves na cabeça e no corpo; e Maria do O. da Silva, de 53 anos, vendedeira ambulante e moradora no Casal Ventoso de Baixo, 71, r/c., que, ao

ser atropelada na Avenida D. Carlos I, sofreu contusões no peito.

INCENDIO

Hoje, às 7 e 15, manifestou-se um incêndio na residência da sr.ª D. Maria Clara de Vasconcelos e Sá, na Rua do Século, 99, 3.º. O fogo foi originado por umas brasas que caíram no soalho, que ardeu bem como parte do vigamento. O Batalhão de Sapadores Bombeiros e os Voluntários de Lisboa extinguiram o fogo com cortes de machado e o auxilio de uma agulheta.

VISITA DE ESTUDO

Os Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão visitam amanhã, pelas 14 e 30, o Museu Nacional de Arte Contemporânea. Serão acompanhados pelo critico de arte dr. Adriano de Gusmão.

CONFERENCIAS

Foi adiada para data a fixar a conferência sobre o Patrão Joaquim Lopes, que o sr. dr. Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino devia realizar, no dia 15, na Sociedade de Geografia.

QUEM PERDEU?

No Regimento de Cavalaria da G. N. R., no Cabeço de Bola, está depositado um chapéu, encontrado na Rua Luciano Cordeiro e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.



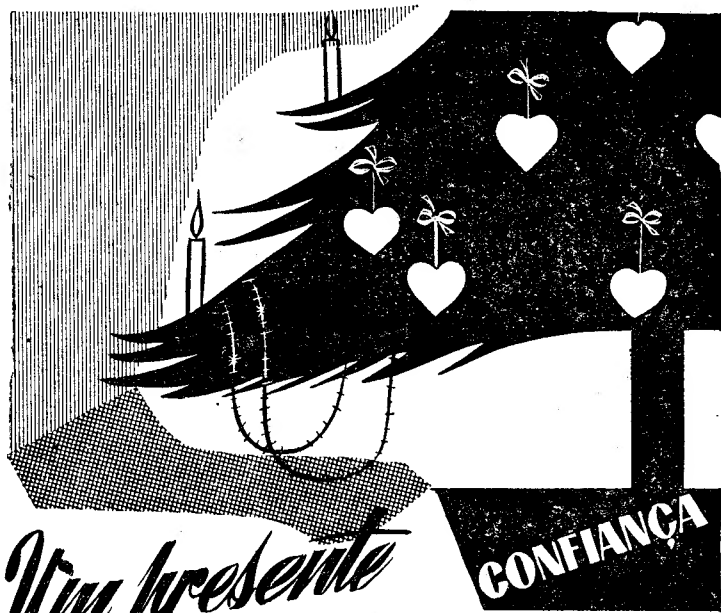
Estes é que são os Pneus... que V. Exa. deseja, se o que pretende é chegar segura e comodamente ao seu destino. Os Pneus "FULDA-Jubilat" dão ao seu carro, por meio de um perfil racional, a máxima segurança de travagem e de aderência nas curvas, e são, pela inigualada resistência ao desgaste, os mais económicos.

Fulda

GUMMIWERKE FULDA AG • FULDA
(Alemanha)

Representantes Exclusivos em Portugal:
Consórcio Português Intercontinental S.A.R.L.
Rua da Misericórdia, 22-12 • LISBOA

Distribuidores Gerais no Norte:
I. Sobral Mendes, Rua de Sá da Bandeira, 605-32 • PORTO



Nim presente

CONFIANÇA

PARA UMA PESSOA AMIGA UM
PRESENTE DE REQUINTADO BOM
GOSTO...

O SABONETE «4 CORAÇÕES»

Um presente que os seus amigos
nunca esquecerão — Uma CAIXI-
NHA DE SONHOS contendo o trevo
de 4 FOLHAS — 4 Perfumes no
SABONETE «4 CORAÇÕES» DIGA
BOAS FESTAS com uma CAIXINHA
do



SABONETE
4 CORAÇÕES

Confiança
BRAGA

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humorístico «SEM-PRE-FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

Evite a sua
constipação

tomando aos primeiros sintomas
um comprimido de
Neo-Bêprol
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

NINA

BOITE DE NUIT
QUETI CLAVIJO

à tarde, às 19 e 30 e à noite
nos seus maravilhosos bailados Sevillanos
e o seu guitarrista
BERNABÉ DE MORÓN
em solos de guitarra

V. Ex.ª come fora?

Vá ao Restaurante Clementina, Comida mui-
tíssimo boa e sempre pratos variados. Rua
Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 24669.

WRIGHT

DIGA «RAITE»

Creme inglês para barbear

Não é um produto vulgar! É um creme
maravilhoso, poderosamente desinfectante
que deixa a cara asseada e evita a irri-
tação da pele motivada pelo escanhoamen-
to.

Experimente hoje mesmo e diga-nos se
não é uma maravilha!

Representantes: Agências Comerciais, Lda.

Trav. da Rua Formosa, 20-2.º—Porto

Depósito em Lisboa: Calçada do Monte,

19-1.º — Telef. 30426

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais
típico restaurante dos seus arredores.
Casa especializada no serviço de banquetes.
Vinhos da lavra e reserva particular do
VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

HUTCHESON

É UM VINHO DE PORTO CARO

Rep. MACEDO & FRANCO, Lda.

Tel. 25324 — LISBOA



CHEGUE MAIS CEDO — FIQUE MAIS TEMPO

VOE EM AVIÕES A PROPULSÃO
POR JACTO PARA

MOÇAMBIQUE, GOA E MACAU

A B. O. A. C. cuida de si



O COMET, o primeiro avião comercial do mundo a propulsão por jacto, alia a velo-
cidade ao conforto e à elegância. A maneira como levanta vôo dá
uma ideia da sua potência. Navega com suavidade a 13.000 metros
de altura e poisa com segurança absoluta. A bordo do Comet, à
velocidade de 800 quilómetros por hora, não há vibração!

CONSULTE O SEU AGENTE
DE VIAGENS OU A B.O.A.C.
NA AV. DA LIBERDADE, 23-27
TELEF. 30931/2/3 E 32982

VOE PELA B.O.A.C.
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Quanto vale e quanto rende o trabalho nos socalcos do Douro

(Continuação da 1.ª página)

va-se a vinha com o amor, o carinho e o cuidado que o jardineiro põe na criação das suas flores. E há pontos em que o lavrador, sem desanimo de braços nem de algibeiras, jamais chegará a tirar um centavo de proveito que não seja a contemplação pura da vinha e do vinho...

Talvez por isso eles dizem: «o cabedal do teu inimigo ou em dinheiro ou em vinha»...

Tratada a «caldos de galinha...»

Vejamos, porém, como é com a terra arroçada, com o grangeio anual que é também o mais caro de todas as vinhas. Desde que recolhe o mosto—o vinho, diríamos nós, que somos leigos e laicos no ritual deste místico exercício...—o viticultor não terá um instante para sonhar. E quando diz que as suas vinhas são tratadas «a caldos de galinha»—lá terá as suas razões, considerados o preço e o requinte desse trato...

Depois da pedra desfeita—depois da terra «fabricada»—precisará de corrigir o declive dos outeiros e precaver-se contra os perigos da erosão. Construirá, por isso, os socalcos ou geios, no dizer local. Esses geios são paredes—às vezes de alvenaria, a tanto chega a validade e a ternura de quem nem sempre possuirá pedra sobre pedra para pernoitar!—que têm, se Deus quer, mais de alicerce e caboucos do que muro à luz do Sol, não vá a força das chuvas estoirá-los. Cada geio será agora cheio de pedra britada, da terra pulverizada e de outra que, algumas vezes, terá de ir buscar adiante. De tantos em tantos centímetros, colocará um bacelo ou vara de videira americana, refractária à filoxera. Essa vide criará raízes, fixar-se-á violentamente à terra, nos interstícios da brita e, com a ajuda das chuvas torrenciais que aí vêm, a vide vingará. A enxertia mudará-la em pura cepa lusitana. Mas aí recomeça o seu calvário e o do homem. Pior que erguer os bardos, virá a escava, para que as folhas e as chuvas se fixem ao redor da sua raiz; virá a cava violenta, para que a chuva ajude a gestação e, penetrando bem no fundo, assegure as reservas de humidade para os 40 graus à sombra que hão de vir, impotentes para amortecer, no meio da terra ardente, o fresco verdor das páras; virá a poda, pelos discretos e temerosos samaritanhos—pouco falam, não vão os da terra implicar!—com suas croças e polainas de junco; virá a empa, por mulheres que deixarão rubros os caules macerados; virá a redra, para limpar de ervas toda a terra, como se faz aos jardins; virão as curas, com enxofres e sulfatos caros; virão, enfim, as vindimas e as pisas nos lagares...

Se dissermos que essas rochas xistosas, as mais duras e difíceis de obter nesta conquista da terra, são as melhores, em regra, para a produção dos melhores mostos—quem poderá entender a linguagem amorosa do lavrador do Douro, se não for também um lavrador do Douro?

Não foi perante essa amorosa linguagem, esse carinhoso e violento arrotear da terra, que um grande viticultor francês, o sr. Viala, perguntava, há pouco, «mais vosses faires un sport agricole?»...

Vinhos de reis bebidos de joelhos

E, todavia, é esse «sport» que fomenta os «vinhos finos»—se os terrenos estiverem mais em baixo na encosta, protegidos das neves, das geadas e da pedra tão grande como as vagas; dos frios, tão fortes, que vão abaixo de zero; das chuvas, tão torrenciais que arrancam vinhas e derrancam muros...

Tais são as terras de eleição para os lados de Roncão, as margens do rio Torto, as margens do rio Douro superior, entre Pinhão e a Régua—Pinhão, «coração dos vinhos finos»; a Régua, «capital do vinho do Porto»...

Terras que nem por estarem na mesma re-

gião não deixarão de ter carácter diferente: no Baixo Corgo, de maior rendimento em quantidade, a monocultura; no Alto Corgo, de maior rendimento em qualidade, a policultura. E' daqui, em geral, que saem os melhores vinhos.

Vinhos de nobre estirpe, brasões com mais de cem anos, como o célebre saído do tonel do vigário da Castanheira—quem sabe se para a missa—ou o do tonel das Silvas. Vinhos que já eram para cima de centenários, quando foram parar às mãos dos seus velhos donos actuais. Vinhos que custam fortunas e que serão apenas para homenagear amigos ou regalo dos mais queridos da família. Vinhos que, se não forem sorvidos docemente, olhados nos seus múltiplos revêrberos, aspirados na suprema delícia da sua fragrância—já não serão segunda vez oferecidos ao profano!

O vinho do Porto é na verdade um vinho nobre e de eleição, feito por pobres para gente rica. Talvez por isso, na severíssima corte de suas majestades britânicas—e julga-se que desde o tempo da rainha Ana—o «Port wine» é o único que serve para os brindes, à mesa real. E, talvez por isso, também, quando Nelson explicava a lord Sidmouth o que viria a ser a batalha de Trafalgar—sobre o tampo de uma mesa de xadrez traçou com o dedo, molhado em «Porto», o que ia ser o combate luminoso da sua morte...

Quanto vale e quanto rende a vinha?

Esta terra de que está a falar-se, a Região Demarcada dos Vinhos do Douro, é, entretanto, uma região pobre, se considerarmos o expoente de uma economia pelo seu rendimento. E isto pode concluir-se, se soubermos que no Douro é costume pagar-se o terreno com vinha, na base média de 7 mil escudos por pipa. E como a média de produção nos últimos cinco anos foi de 135 mil pipas, conclui-se também que os vinhedos durienses valem, pelo menos, 945 mil contos—quase um bilião de escudos...



Destes xistos, às vezes esfacelados a dinamite, se fazem as melhores terras para as vinhas

Estes numeros, maravilhosos na sua etimologia, empalidecem, no entanto, no que respeita ao seu rendimento. E' que, se considerarmos a produção média dos últimos cinco anos (27.400 pipas de vinho generoso e 107.600 de vinho comum, respectivamente a 2.000 e a 1.250 escudos) concluir-se-á que o rendimento do vinho é de 189.300 contos anuais. Bem bom, se considerarmos o valor do capital, bem pouco, se desse juro tiverem de comer, vestir e calçar cerca de 206 mil habitantes, que tantos devem ser os que vivem na Região Demarcada do Douro—dos quais deverão ser trabalhadores rurais 36 mil...

Numeros redondos, novecentos e catorze escudos por ano a cada duriense...

Gente que vive da terra e que dela tão pouco apanha—não consideramos, claro, aqueles que vivem de pequenas industrias de tecidos, tanoeiros, tamanquicos, cesteiros e ferreiros ou até cultivadores de «novidades», todos eles ligados

pelo mesmo sangue da vinha que os alimenta—é o milagre que a faz subsistir. A verdade, porém, é que o homem vai vivendo, sem anseios nem outras necessidades aparentes que não sejam as de se manter. E, todavia, não há no País terra mais cuidada, dividida e sorvedoura de dinheiros—que todos lá depositam, o grande, o médio e o mínimo lavrador, que são dos últimos as maiores percentagens. Forneceram-nos, para documento, estes dados sobre a verdade: produtores até 5 pipas, 72,34 por cento; até 10 pipas, 12,52 por cento; até 25 pipas 9,46; até 50 pipas, 3,52 por cento; até 100 pipas, 1,59 por cento; produtores com mais de 100 pipas—0,57 por cento. Numeros que variam, é claro, de ano para ano. Mas que nos deixam concluir que não há grandes viticultores no Douro, pois nesse mesmo ano de 1951, só 13 se apresentaram a manifestar para cima de 250 pipas de vinho... E para se dar ideia do que é a divisão da propriedade, bastará recordar que em Barqueiros, começo da região duriense, lavradores, com «predios» acima das 50 pipas, há-de haver uns dois ou três...

Também a região da «terra quente», no concelho de Murça, é um caso típico de pobreza do povo e do regime de pulverização. Ali se rege o produtor pelos mais primitivos usos e costumes; ali se produz, sem se saber por que capricho de Deus ou da Natureza, as melhores uvas brancas dos vinhos generosos, enquanto as melhores tintas da região ali falecem. Mas a cepa de vinho generoso é arreada. Por todo o Douro sabe-se que a vinha que mais dá é a que menos vale. E nenhuma, como estas, para gotejar lágrimas divinas, pelo homem que lhes arranca. Cada bom produtor faz em regra 1.200 litros de vinho, sendo muitos os que não vão além dos 50.

E' o bom branco que leva o comerciante a ir bater à porta daquela gente dos diabos, gente que não desce às aldeias vizinhas—até porque lhes falta a roupa indispensável pelo decoreo...

Raros terão lagar—esse lagar eclético, que fora das vindimas é cortelho do porco, capoeira de galinhas, curral de cabras e estalagem de homens. Assim vivem, em regime comunal, homens e bichos, trabalhando todos por um e um por todos, acarretando para o tanque do maior os cestos vindimos de cada qual. E que ninguém, dos comerciantes de fora, se meta no apuramento de contos, quando vai buscar-lhe o vinho. Só eles sabem aquela aritmética infalível em que cada um receberá em dinheiro a proporção das uvas que levou ao lagar...

Soluções á vista?

Como se reflete, na produção, esta pulverização da propriedade?

Ouvimos que com prejuizo, sobretudo, do envelhecimento dos vinhos. Mas há outros aspectos a considerar e esses são de ordem económica. Pode dizer-se—assim no-lo referiu o presidente da Casa do Douro, sr. tenente-coronel Simões da Mota—que o Douro está mais ou menos hipotecado. Alguém que muito sabe dos problemas do Douro, o sr. major Guerra Tenreiro, completou assim esta informação: «mas as grandes hipotecas pertencem aos maiores lavradores, pois os pequenos, coitados, não têm crédito».

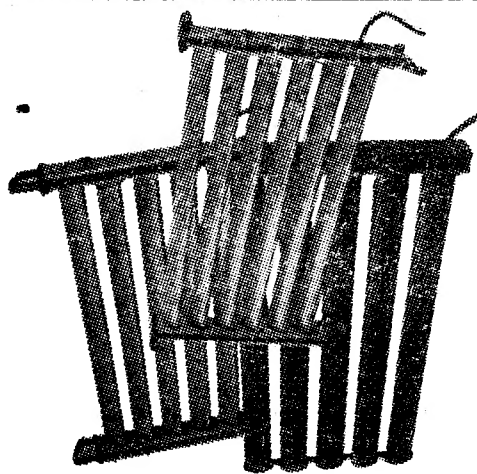
São particularmente expressivos estes numeros recolhidos, relativos ao recurso ao crédito na Casa do Douro, cujo montante de financiamentos subiu, nos últimos cinco anos, a 63.500 contos. Há, ainda, alguns bancos, a Caixa Geral de Depósitos e as Caixas de Crédito Agrícola que emprestam ao viticultor—mas, do valor desse empréstimo quem é que pode falar, se não está controlado pelos organismos corporativos e de coordenação económica?

Vimos e ouvimos alguma coisa de velho, ressurgir de novo, como receita para solução da crise actual—dizem que das maiores de que há memória. Essa alguma coisa são as esquecidas adegas cooperativas, defendidas por uns, combatidas por outros, mas que, sendo já realidade, nascida à sombra da Casa do Douro, merecerão aqui referência especial.

Por agora, vamos saber quem, para lá da Natureza, faz este vinho generoso que os escolásticos da região, de olhos no céu, dizem que deve beber-se de joelhos...

Gente pobre, muito pobre, é esta que sofre e trabalha e mal sabe como vai exprimir a sua dor...

AMANHÃ—Quem são e como vivem, pobres mas alegres, os «kope-rários» das vinhas do Douro.



Irradiadores eléctricos por convecção trabalhando ao «calor negro»

Distribuidores em Lisboa:

A Iluminante
Manuel dos Santos Moura
Nogueira Lda.
Emelli
João Felix da Silva Capucho
H. Vaultier
Leacock Lda.

Soprel

S. A. R. L.

Fabrico de aparelhagem eléctrica de A. T. e B. T. sob licenças ACEC—TECO—SCHIEDER
Disjuntores
Interruptores
Seccionadores
Contactores
Contactores-Disjuntores
Arrancadores
Fusíveis de alta capacidade de corte
Acessórios para cabos armados
Acessórios para equipamento de quadros
Quadros de chapa, blindados, etc.
Mesas e armários de manobra
etc.

Sede e Fabrica:
S. Mamede de Infesta
Delegação em Lisboa:
Largo do Andaluz, 15-3.ª, D.º
Sala 2

13 de Dezembro

DIA DO CEGO

**A LUZ DOS OLHOS É A MAIOR FORTUNA.
OS CEGOS PERDERAM-NA!**

**Contribua generosamente para
a obra a favor dos Cegos.**

ESPAÇO OFERECIDO PELA COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA.



DESPORTOS

PORTUGAL-ARGENTINA DE FUTEBOL

Estão constituídas as «linhas» que amanhã se defrontarão no Estádio Nacional

Disputa-se amanhã, pelas 15 horas, no Estádio Nacional, o 2.º Portugal-Argentina, de futebol. O primeiro encontro efectuou-se há 24 anos, no então Estádio do Lumiar, e deu ao futebol português uma excelente partida. Já nessa altura, os argentinos eram tidos como excelentes praticantes de futebol e a sua exibição confirmou esse juízo. No primeiro tempo, a equipa nacional mostrou-se ameaçadora, mas na segunda parte o chamado domínio territorial pertenceu aos nossos adversários, que, no entanto, não conseguiram traduzir praticamente essa vantagem.

Após o fim de 24 anos, os teams de Portugal e da Argentina voltam a defrontar-se. Em qualquer dos dois países pratica-se hoje um futebol diferente, mas o progresso dos argentinos pode classificar-se de extraordinário, atingindo fama que irradia em todo o Mundo, ao passo que o futebol português, apesar de um ou outro êxito, isolado, ainda não se conseguiu afirmar decisivamente no campo internacional. Especialmente, no aspecto da técnica, os argentinos são hoje considerados mestres.

Jogando no domingo passado, em Chamartin, contra a selecção espanhola, o team argentino não conseguiu uma exibição plena, mas alguns dos seus jogadores, especialmente o interior Norberto Mendez, elevaram-se ao plano dos praticantes de excepção categoria.

Acima de toda a ordem de considerações está, porém, o facto significativo da Argentina ter ganho a Espanha, apesar da fadiga de uma viagem prolongada, de avião.

Guilherme Stabile, o seleccionador argentino, estava na disposição de não tocar na linha que venceu a Espanha; todavia, a lesão de Boyé obrigou-o a modificar o seu pensamento. Apesar de Mendez se encontrar constipado, o seleccionador tem esperança de incluí-lo no grupo o qual formará da seguinte maneira, envergando a camisola azul:

Mussimesi; Alegri e Garcia Perez; Lombardo, Morino e Gutierrez; Vernazza, Mendez, Infante, Labruna e Lostau.

Do lado português, há a impressão de que o team se comportará com brio e coragem, como sucedeu no Estádio das Antas contra a Austria, procurando suprir com esses requisitos a incontestável superioridade técnica do adversário. Deverá contar-se também com o dispositivo e uma boa manobra por parte dos Portugueses.

Os jogadores portugueses encontram-se há quinze dias em estágio, no Estoril, e têm sido submetidos a uma preparação cuidada, tanto quanto possível. A sua moral é magnífica, e a condição física parece acusar progressos relativamente à última prova prestada.

O seleccionador, Candido de Oliveira, introduziu apenas alterações na linha dianteira, uma delas provocada pelo afastamento de José Travaços. Os internacionais portugueses alinharão com camisola vermelha e calções brancos, e o grupo terá a seguinte constituição:

Barrigana; Passos, Felix e Carvalho; Castela e Calado; Rogério, Vasques, Aguiar, Matateu e Albano.

Se esta formação se entender, quanto a manobra, será certamente capaz de opor forte resistência, alcançando até um resultado vitorioso.

Faz um tempo que talvez beneficie os jogadores portugueses. Os Argentinos queixaram-se de que a relva de Chamartin estava húmida, não os deixando desenvolver com perfeição o seu sistema técnico. Que dizer, então, do estado do campo, tal como se apresentará amanhã?

E compreende-se que assim seja. Os Argentinos põem a bola facilmente a rolar no terreno, e o jogador português é mais atlético.

A partida será dirigida pelo árbitro inglês, W. Ling, que já conhecemos da direcção de duas partidas internacionais em que interveio o grupo nacional.

A Federação Portuguesa de Futebol ofereceu hoje um almoço aos dirigentes argentinos. Após este almoço, os representantes da Confederação e Federação argentinas apresentaram cumprimentos ao sr. director-geral dos Desportos.

SOCIEDADE «ESTORIL»

PORTUGAL-ARGENTINA

As 15 horas

No próximo dia 14 haverá serviço especial directo de Cais do Sodré à estação do Estádio, desde as 12-30 horas às 14-30 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4500, encontram-se à venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia do encontro. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor, que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

Esta noite, por iniciativa da Federação, os jornalistas portugueses da especialidade oferecem um jantar, na «Adega Mesquita», aos seus camaradas argentinos que se encontram em serviço profissional.

O Grémio dos Industriais de Transportes em Automoveis organizou para amanhã um serviço especial de transportes colectivos, a partir das 12 horas, entre a Rua Rodrigo da Fonseca e o Estádio. Neste serviço serão empregados 35 autocarros.

O Académico do Porto regressou a Lisboa O Brasil participará no próximo campeonato mundial de hóquei

Chegou esta manhã a Lisboa, de avião, vindo do Brasil, o «team» de hóquei em patins do Académico do Porto, que fez uma digressão vitoriosa por aquele país e pela Argentina.

O Académico demorou nesta excursão um



Os jogadores e dirigentes do Académico à chegada ao Aeroporto

mês e nove dias, realizando doze encontros e ganhando todos, marcando 166 tentos contra 14. No Brasil, os Portugueses efectuaram nove jogos e três na Argentina. Contra a selecção da Argentina, o Académico jogou duas vezes, ganhando em ambas, por 7-2 e 8-2, além de vencer o campeão daquele país por 9-3.

Os jogadores portugueses deixaram nos dois países americanos a melhor das impressões, acendendo a paixão pela modalidade que está mais desenvolvida na Argentina do que no Brasil.

Sabe-se já que, em consequência desta digressão, a selecção do Brasil tomará parte no próximo Campeonato do Mundo, fazendo um estágio em Lisboa de cerca de um mês. O Académico deixou tudo preparado para uma nova digressão, na próxima época, a terras brasileiras.

Os jogadores trazem muitas lembranças do Brasil, e o clube conquistou 6 taças e 6 enormes trofeus.

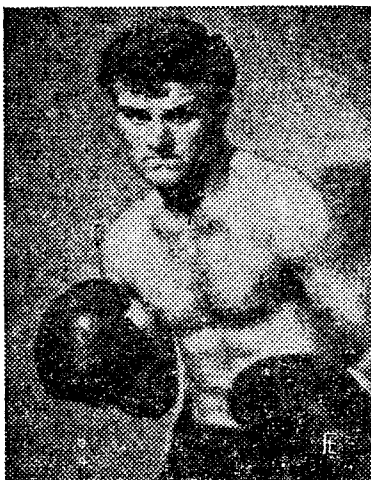
A embaixada do Académico do Porto que hoje chegou era constituída pelas seguintes entidades: Mário de Carvalho, delegado no Porto da Direcção-Geral dos Desportos; dr. Luis de Carvalhais, presidente do clube; António Portela, Rui Navega e José Gandarela, dirigentes; Alberto Couto, árbitro, e pelos patinadores Edite Cruz, Emidio Pinto, Eduardo Pessos Viana, Correia de Brito, Manuel Fernandes, António Ribeiro, Jesus Correia, André Carvalho e Adolfo Nogueira.

Os desportistas eram aguardados pelos srs. dr. Salazar Carreira e Ayala Boto, inspectores do Desporto; cap. Santos Romão, Gaudêncio Costa, Tito Moreira Rato e dr. António Santos da Cunha, antigo governador civil do Porto.

A comitiva do Académico segue hoje para o Porto, no rápido da tarde, estando-lhe ali preparada uma grande recepção.

A sessão de boxe de sexta-feira

Nos combates de fundo deve dar-se a preferência aos pesos mais pesados JULIO NEVES-ELI ELANDON



JULIO NEVES

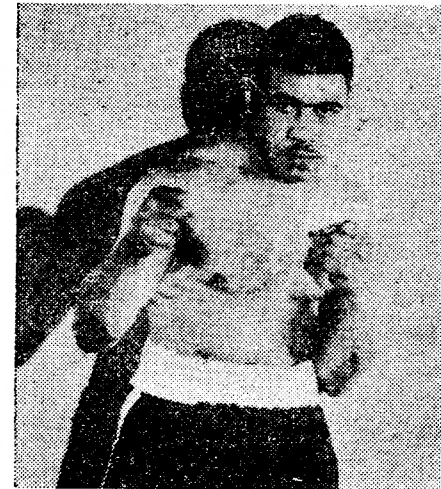
Campeão de Portugal dos meios-pesados

O facto da próxima sessão internacional de boxe, a efectuar sexta-feira, no Pavilhão dos Desportos, reunir dois combates de elevada categoria deu motivo a que se levantassem várias opiniões sobre a preferência a dar a um deles como «fundo». Julio Neves—Eli Elandon (belga) ou Rafael da Silva—Titi Clavel (francês)?

Tanto o belga como o francês possuem incalculável classe. O primeiro é um jovem — 24 anos — bastante poderoso, autentico meio-pesado, de características que muito agradam ao nosso publico. Pega bem, é fogoso e sabe

boxar. O francês Clavel é dos melhores meios-médios da Europa. Duas vezes campeão de França, numa das quais arrebatou o título a Charles Humez—e continua a pensar em conseguir novamente o campeonato.

Ora se Rafael da Silva vai enfrentar um adversário de muito valor, com notável «palmarés»—Julio Neves terá de combater com um jovem meio-pesado belga Eli Elandon, que



ELI ELANDON

Categorizado meio-pesado belga, que defrontará Julio Neves

não obstante os seus 24 anos já teve a honra de defrontar o campeão da Europa, Randolph Turpin.

Qual deverá ser, pois, o combate de fundo da sessão de boxe da próxima sexta-feira, no Pavilhão dos Desportos?

Em nossa opinião a escolha deverá recair no combate entre o campeão português dos meios-pesados, Julio Neves, com o meio-pesado belga Eli Elandon (1.ª serie) por tratar-se duma luta que poderá proporcionar espectáculo mais do que agradável do nosso publico.

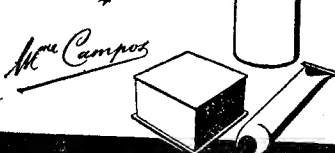
Além disso, devemos confessar que os combates de fundo das sessões de boxe devem recair de preferência nos pesos mais pesados.

E' por isso que, embora saibamos que o combate Julio Neves—Eli Elandon possa proporcionar luta mais emocionante e espectacular, inclinamo-nos para que seja dada a preferência ao combate Clavel—Da Silva como fundo da próxima sessão internacional do Pavilhão dos Desportos.

PORTUGAL-ARGENTINA

NO ESTÁDIO NACIONAL

Almoçar ou jantar bem por 20\$000? Só no Restaurante Marginal — Rua Damão de Gois — Telef. 705 — ALGÉS, frente á paragem dos autocaros.



RAINHA DA HUNGRIA

OS PRODUTOS DE BELEZA HÁ MUITO CONSAGRADOS PELA MULHER ELEGANTE

TAUROMAQUIA

Colhida de Manuel dos Santos

PUEBLA, 13. — Manuel dos Santos, depois de ser ovacionado no seu 1.º, com volta á arena, foi colhido pelo seu 2.º, que lhe causou uma ferida na perna esquerda, pelo que seguiu para a capital, após curativo na enfermaria da praça. Manolo Gonzalez cortou duas orelhas e Juan Silveti foi aplaudido.—(Efe).

Na capital do México

MEXICO, 13. — Após a corrida em que Luis Miguel cortou duas orelhas, e em que foram aplaudidos Procuna e Moro, chegou a esta capital o matador de touros português Manuel dos Santos, que em Puebla sofreu uma colhida que, felizmente, se limitou a um «puntazo» sem gravidade.—(Efe).

Em Tampico

TAMPICO (México). — Carlos Arruza foi ovacionado e Montani foi aplaudido numa corrida em que Cesar Giron cortou quatro orelhas.—(E.).

TENIS DE MESA

No Internacional

O C. I. F. em virtude da afluência cada vez maior de jogadores de ténis de mesa e dada a insuficiência das instalações para tão crescente movimento, passa a utilizar as mesas da Concentração Musical 1 de Junho de 1914 (ex-Imperial), sita na Rua D. Maria Pia, 411, 1.º.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na Ilha da Madeira, onde se encontrava a trabalhar, dissolveu-se o trio «Luso-Carioca», regressando a Lisboa dois dos seus elementos.

—O conjunto de artistas «Digressão Artística Lisboa» efectua hoje um espectáculo no Vitória Clube.

—Não pôde aceitar o convite para desenhar os figurinos de guarda-roupa das peças infantis que vão ser representadas no Teatro Monumental o figurinista Eduardo Borges.

—O empresário da companhia brasileira que está a actuar no Teatro Variedades deve chegar brevemente a Lisboa.

—O êxito obtido em Lourenço Marques com a representação da revista «Buiça-Cacau», original de Vasco de Matos Sequeira, com música do maestro Carlos Dias, faz prever por mais tempo a estadia naquela cidade da companhia de revistas que Giuseppe Bastos dirige.

—Consta que em Janeiro o actor Ribeirinho assumirá a direcção artística duma companhia para a qual em tempo esteve indicado.

—Helga Liné está em negociações para, em Janeiro, participar duma companhia de revistas.

Ópera portuguesa

«Inês Pereira», de Rui Coelho, amanhã em S. Carlos

Volta a ser cantada amanhã, á tarde, em S. Carlos, a ópera «Inês Pereira», música de Rui Coelho, com libreto de Saviotti sobre o texto de Gil Vicente. Colabora a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do autor.

Primeiras exhibições

«Nazaré», no Eden

Muito já se tem falado dos problemas em que se debate o cinema nacional. Fala-se de falta de técnicos exclusivamente profissionais, fala-se de falta de actores, de meios técnicos e financeiros, que permitam uma produção capaz, fala-se de comercialização e não-comercialização dos temas. Mas do que não resta dúvida é de que, por um lado, se esses argumentos podem ter razão de ser, por outro, teremos de atender a um infinidade de dificuldades com que os nossos cineastas lutam.

Parece-nos da maior conveniência não assumir atitudes derrotistas mas sim uma atenção constante de compreensão para tudo aquilo que, embora lentamente, está a contribuir para a elevação do nosso cinema. Temos sempre presente que este é pobre, e é-o, muitas das vezes, não por culpa dos artistas... Em contrapartida, se há, realmente, no nosso cinema, elementos de valor, com cultura, sensibilidade, com aquele conhecimento da arte cinematográfica que se exige de profissionais, e que, conscientemente, têm de condescender com as condições impostas pelo meio ambiente, há, também, outros que não estão á altura de desempenhar as funções que muitas vezes atribuem a si mesmos ou lhes são atribuídas.

Sabe-se, além disso, que o problema económico é a «sombra negra» do nosso cinema. O produtor tem de possuir, de antemão, um capital que o habilite áquela mínimo necessário para a película começar a ser rodada. Sabe-se ainda que esses capitais, reduzidos ao mínimo, são insuficientes para permitir uma acção desafiadora: cada hora que corre, cada metro de filme, gasto, cada cena que se repete são milhares de escudos que não podem ser desperdiçados, porque, então, os fundos extinguem-se e, com eles, a própria película...

Mesmo num filme, em que tenha de atender-se ao resultado comercial, pode, porém, haver um mínimo de decência, de bom gosto, de seriedade, que criem um espectáculo que, embora não se esperando dele uma obra de vulto, se contemple com a convicção de que os seus realizadores pretendiam ser ou foram honestos.

«Nazaré», o terceiro filme português, que, cremos explora o tema da vida piscatória da aquela praia (lembramo-nos de «Ala Arriba» e «Maria do Mar»), pode bem enquadrar-se sob esse aspecto. Incontestavelmente, estamos perante uma película feita com uma preocupação de seriedade na exploração do tema, com uma vontade de acertar, digna de todos os elogios. Manuel Guimarães evidencia-se um realizador com sensibilidade capaz de, com bons recursos, nos dar obras dignas de representarem uma «escola» de cinema nacional. Não é, evidentemente, uma película perfeita. Há deficiências de ordem vária, hesitações, uma certa pressa, aliás justificável pelo que acima apontamos, de rematar certos aspectos o mais rapidamente possível. A sequência é a montagem apresentam aqueles defeitos já típicos na nossa cinematografia. A planificação é aceitável se tivermos em conta as dificuldades técnicas. Já no que respeita á imagem estamos, realmente, perante um operador que, embora estreante, se mostra um artista com apurado sentido de ângulo, focando certos planos sob o seu melhor aspecto, aproveitando-os ao máximo. Os primeiros e últimos planos do filme são belos, duma altura plástica muito rara no nosso cinema. João Moreira creditou-se como um dos nossos melhores operadores. O argumento de Alves Redol limita-se á urdidura do drama da classe piscatória da Nazaré. O ciclo de vida é traçado através de diversas personagens: nascimento, vida e morte do pescador. O diálogo, se por vezes não corresponde á psicologia do homem do mar, é aceitável se nos lembrarmos da dificuldade de transportar a linguagem rude daqueles homens para as telas da capital e, logo, para um publico com quem os personagens

Nova companhia de circo, no Coliseu



(Desenho de Fernando Bento)

Já se sentem os primeiros prenúncios do Natal. Uma chuva leve bate, tamborila, com os seus dedinhos de criança, nas vidraças. Surgem na loja os primeiros presépios, entre flocos de algodão em rama imitando neve. Enfeitam-se as lojas de brinquedos, onde há de tudo, desde a bomba mágica, inofensivamente, atômica, até ao velho Pierrot, «au clair de lune» em baladas á Verlaine.

E, no Coliseu, estreia uma nova companhia, a quarta da temporada, sob o signo luminoso da quadra festiva que está á porta. E que aí, hem? Melhor do que as outras? Eem dúvida! O circo continua a ser um reino fabuloso de quimeras e prodígios, talvez, o único que existe na terra, onde a alegria e a poesia têm direitos próprios e incontestáveis. Foi ali que nasceu Charlie Chaplin, o grande palhaço humano, que ri e chora, sempre sózinho, com um destino falhado de amor, até mesmo agora nas «Luzes da Ribalta». Mas vamos ás luzes da cupula, sol a irradiar, feroz e leonino, e não constelação de estrelas noctilantes nas suas galaxias, de sonho, infinito fora que mal divagamos, a não ser através das equações de Einstein.

Desde ontem, com a estreia da nova companhia, que Lisboa tem mais um monumento. Qual?—dizão. Não se espantem! Nada mais, nada menos, que a Giralda de Sevilha, essa fantástica huri de beleza muçulmana, de campanhas argentinas e miríades luzes coruscantes em noite de festa, na castiça «cale» de Serpes, Trouxe-a uma famosa banda, verdadeiramente bizarra, desconcertante, que se chama «El Empastre...». O publico que está acostumado ás orquestras de Broadway, com mais ou menos batuta e câosinho «hobby», ficou, positivamente, asombrado. Trata-se de um conjunto de 22 artistas, que, apresentando-se muito a sério, descambam num verdadeiro pandemonio musical. Tocam os sete instrumentos. Tocam mesmo com tudo que lhes derem! Marimbas em cima da cabeça uns dos outros, com vaporizadores, de cano comprido, martelo e bigorna, e muitos outros objectos, sem falhar uma nota, dirigidos por um maestro de cartola e pera, que é um monumento de hilaridade. A certa altura, os músicos rebelam-se, pirandellamente, como as «Seis personagens», á procura de um autor, contra o dirigente e os incidentes cómicos sucedem-se, em motim, com incrível rapidez, até o deixarem desmaiado, se não agonizante numa cadeira. Enfim, um delírio! O numero agradou em cheio! O publico, em ariado não o queria deixar sair da pista. Bizou-o, trizou-o, e foi por aí fora, exigindo novas musicas, algumas portuguesas, que foram também tocadas admiravelmente. E' que estes artistas não são, apenas, bons cómicos, que, no meio da mais tumultuosa miscelânea, saltando, pulando, caíndo, não perdem um acorde, uma colcheia, mesmo quando rolam debaixo das suas cadeiras, ou caem no bo'lo das suas alegres casacas verdes. Toca a banda! «El Empastre» tomou conta de Lisboa!

Outras atracções empolgantes traz a nova companhia. Referimo-nos em especial aos «Marno Brothers», sem dúvida, o melhor numero, no género, que tem vindo ao Coliseu. São dois titãs, de estatuária á Miguel Angelo,

0-0-0

têm de comunicar. A musica de Jaime Silva limita-se a uma presença comentadora da acção. Da interpretação destacam-se, em primeiro lugar, Virgílio Teixeira e Artur Semedo, que conseguiram uma quase perfeita integração nas personagens que encarnam. Helga Liné evidencia-se uma actriz que, com um bom realizador a conduzi-la, pode vir a ser um dos nossos melhores valores do cinema. A sua actuação é sóbria mas convincente. Maria José, outra jovem, mostra estar á vontade perante a camera. Luís de Campos, Maria Schulze, José Vitor e Maria Olguim são actores já experientes e que desempenham satisfatoriamente os papéis que lhes foram confiados. Manuel Lereño, é um actor seguro, que interpretou o seu papel com grande naturalidade. Nos papéis secundários actuaram Pestana Amorim, Jaime Santos, João Iglesias, Almeida Santos e Dórdio Guimarães.

E para concluirmos, repetimos: «Nazaré», é uma película séria, embora sem pretensões. Manuel de Oliveira conduziu a acção de forma a focar, de um modo genérico, a vida e a morte dos trabalhadores do mar. Transmitiu-nos momentos de grande emoção, momentos plenamente conseguidos. As cenas iniciais do filme, além do seu alto quilate plástico, têm força. O final, é verdadeiro: enquanto o pescador morre afogado junto á costa, a mulher dá á luz o filho na praia, entre a gritaria do mulheiro, o toque de rebate dos sinos e os rugidos do mar, tudo isto num ritmo de alto nível artístico.

E, simbolicamente, o remate do filme é dado com a criança recém-nascida erguida nos

verdadeiros co'ossos de força, que executam os mais difíceis exercícos sem que um musculo lhes estremeça. Os espectadores envolvem-nos em pa'mas, frenéticas, a cada novo grupo escultórico. A certa altura, criaram um momento de perigo, que emocionou profundamente e foi mais uma demonstração da força dos seus bicepites gigantes.

As Dobowys são três gentis patinadoras, uma das quais autêntico prémio de beleza, que rolam á incrível velocidade, desenhando as mais variadas imagens, em movimentos alternadamente, centrífugos e centrípticos.

No final, convidaram três espectadores, que, tentados pelas três graças, se prestaram a várias demonstrações. Saíram-lhes tontos dos braços, não sabemos se das órbitas de rotação, se de amor!

Os palhaços Ríveis encheram a pista de alegria. O seu estilo clássico é bom e seguro. Em tudo tem pormenores característicos, destes que parecem insignificantes, mas que disparam as mo'as ocultas da hilaridade. Les Blancas, são duas esculturais trapezistas, que trabalham com um homem, em acrobacia e contorcionismo. O base aereo sustenta com os dentes as duas. O peso, sentidamente, deve ser, para ele, de pluma, tão frescas, graciosas e audaciosas, são essas flores humanas, girando e revolutando no espaço.

O aramistá grande Moisés mimou, no ar, uma espectacular fantasia taurina, com todos os passes, em grande d'estro. Cravou bandari-lhas, entrou a matar, fez duplo salto mortal, tudo em hastes limpas.

Bon's os excêntricos Rogers, che'os de fantasia, com prismas varios no seu trabalho, clownesco-acrobatico. O mesmo pode dizer-se dos Mark's, cascadores cómicos, em que ele, embora pesado, é um caricatural volatin, com um anjo bom para as curvas perigosas. Bem cinzeladas, de ritmo harmonioso, as poses plásticas dos olímpicos. Mr. Armand, com os cães sabios e as luvas que tocam, deu-nos uma expressiva imagem de circo e os «faz-todos» comandados por Luciano, preencheram com graça as soluções de continuidade dos numeros. E já agora, como é Natal, de realidades e de esperanças para todos, como se lê, no programma do Coliseu, citemos França, decano do circo, sua filha Olga França, superlocutora, e Fabianinho, com a sua casaca de mestre de sala, tão irradiante de simpatia. Temos cartaz duradouro que a chuva não desbota, nem o vento arranca, afixado na alegria alfacinha. —Y.

0-0-0

braços de uma das personagens, o seu frágil corpo recortando-se num fundo de mar em furia, corpo oferecido em holocausto ao grande senhor que o fará viver e o matará impiedosamente. —Visor 24.

«Homens na arena», no Condes

Dez anos tardou o cinema norte americano, na viagem de compreensão da festa de touros, e tanto não seria preciso para ir francamente de Hollywood ao México. Porque o erro estava em querer meter o México em Hollywood, isto é, realizar ali, com alguns elementos mexicanos e alguns metros de filmes de corridas de touros. Dez anos tardou, mas que distancia vai daquela «Sangre e arena», em que a cor não disfarçava o disparate, até este de «Homens na arena», em que a observação é perfeita e fiel! «O toureiro e a mulher» se intitula no original, porque ao amor se atribui no filme o correr os riscos da profissão, e o protagonista, Robert Stack, constitui um caso semelhante ao de Sidney Franklin. Faz a aprendizagem passo a passo, da «tourinha» ao «ten-tadero», e chega á Monumental do México, onde se passa grande parte da acção, com o espectáculo dos pormenores da sua grandeza e das suas corridas.

O outro actor do filme, Gilbert Roland, representa bem a figura do toureiro consagrado, mas recorre ao duplo sempre que tem de tourear. Actrizes norte-americanas e mexicanas completam o perfeito conjunto do filme, que não tem a «espanholade» doutros, nem mesmo a pandeirata andaluza com que se cobrem até alguns dos espanhóis. Tudo está certo no plano

taurómico, como certas estão as reacções humanas de todas as figuras, constituindo um caso raro e agradavelmente surpreendente.

Tomam parte no filme, toureando e até representando, vários toureiros conhecidos dos aficionados portugueses, como «El Soldado», Ricardo Torres, António Velazquez, Luis Briones, «El Calcsero» e Andrés Blando. —Visor 62.

«Scaramouche», no Monumental

O cinema do Saldanha estreou ontem um daqueles filmes de espadachins, em que George Sidney conseguiu afastar-se da rotina um tanto batida no género e dar-nos uma produção plena de interesse e de lances de boa emoção. A novela de Rafael Sabatini foi transplantada para a tela em excelente construção cinematográfica, valorizada por um colorido perfeito e por uma musica agradável. Stewart Granger encabeça o filme, do principio ao fim, com as suas mil aventuras de amor — um homem que se prende e que se bate por todas as mulheres, um homem que manobra admiravelmente a espada para defender os sentimentos, quase todos efêmeros, do seu coração inconstante e leviano. Sob a máscara de Scaramouche — um modesto artista de circo — o heroi do filme, depois de ter julgado vingar a morte de um amigo, consegue despistar quantos o perseguem, atinge funções publicas e atravessa toda uma vida de duelos e de amores. Completam com brilho todo o conjunto, a beleza e a graça de Eleanor Parker e de Janet Leigh, ao lado de um bom trabalho de Mel Ferrer e dos restantes interpretes.

Como complementos, aliás interessantes, um bom jornal de actualidades e uma engraçada película de desenhos animados. —Visor 50.

«El Empastre»

A maior banda cómico-musical, hoje e todas as noites, na 4.ª Companhia de Circo (a grande Companhia do Natal) no Coliseu. Atracções e novidades de todo o Mundo. Amanhã, domingo, «matinée»

«El Empastre», a mais original banda cómico-musical é uma das maiores atracções da 4.ª companhia de circo (a grande companhia do Natal) que ontem se estreou no Coliseu com um êxito retumbante. Que ninguém deixe de ir ver esta extraordinária novidade internacional, e ainda patinadoras atômicas, trapezistas a grande altura, cães amestrados, acrobatas olímpicos, acrobatas plásticos, excêntricos, cascadores cómicos e os 3 Ríveis, os mais originaes, engraçados e humorísticos palhaços da actualidade, nos intermédios cómicos mais desconcertantes. Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas, e á noite.

MAIS UM ÊXITO DE
☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆
CECIL B. DEMILLE
"O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO"
COLORIDO POR TECHNICOLOR
É um filme Paramount
☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆
A ESTREAR BREVEMENTE em LISBOA e no PORTO

LUMIAR
A MAIS LUMINOSA
LUSO Animador Modesto Maia
TODAS AS NOITES FADOS E GUERRAS COM OS MELHORES ARTISTAS

TEATRO AVENIDA

EM DUAS SESSÕES — A's 20.30 e 22.45

xito duma grande revista e da formidável atracção mexicana **MAGALLY Y LOS RANCHEROS**A'S 6.15 DA TARDE
DE TODOS OS DIAS
E A PARTIR DE HOJE**MADALENA SOTTO**

e um grupo de jovens com talento

constituído por MARIA JOSE', SARA VALE, CARLOS DUARTE, FERNANDO GUSMÃO e JOAQUIM ROSA



intérpretes máximos do folclore hispano-americano aplaudidos entusiasticamente todas as noites na revista

NA ADMIRÁVEL COMÉDIA DE
CLAUDE-ANDRÉ PUGETTRADUÇÃO DE
LUIS FRANCISCO REBELO**DIAS FELIZES**NUMA ENCENAÇÃO DE
LAURA ALVES

SEIS JOVENS — TRÊS RAPAZES E TRÊS RAPARIGAS — VIVEM, ENTREGUES A SI PRÓPRIOS, OS SONHOS DUMA JUVENTUDE INQUIETA E ANSIOSA

PREÇOS VERDADEIRAMENTE
DE CINEMA
LUGARES DESDE 3\$00

Amanhã, Matinée, às 16 h.

LUTA LIVRE

Amanhã, às 22 horas, no Estádio Internacional (Parque Mayer, recinto coberto), Organizações «Boaluta» apresentam uma grande sessão internacional, em que, além de José Luis (que na 6.ª feira defendeu vitoriosamente o seu título de campeão da Europa contra Barrigana), Lobo da Costa, Barrigana, Ruivo e outros portugueses, toma parte o colosso sul-americano

D. Juan o terramoto mexicano

que nesta sessão efectua o seu primeiro combate em Portugal.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE — ÀS 21 E 30 HORAS

A comédia feérica em 4 actos de SHAKESPEARE, trad. de CH. LEY e J. GASPAR SIMÕES

Sonho de uma noite de verão

Toda a Companhia em cena, num conjunto admirável de sumptuosa indumentária

**SILVANA MANGANO***Anna*

RAF VALLONE-VITTORI GASSMAN

5.ª SEMANA NO IMPÉRIO

Um filme LUX Exclusivo Mundial Filmes

AMANHÃ, às 17.30:
CHA' DANÇANTE
NO
MAXIME
COM O GRANDE ESPECTACULO
«SOL DA MEIA NOITE»
40 FIGURAS NA PISTACOMEÇA A
SER O PONTO

de reunião da sociedade elegante. Todas as noites todos e guleterras até de madrugada.

Sevem-se a' moços jantares e ceias.

ALFAMA

**HOJE NOITE ELEGANTE**

no «WONDER-BAR», depois das 20.30 horas

JANTAR ROLETACOM PRÊMIOS para o que as mesas se encontram todas numeradas
Repetição do grande sucesso da noite de 15 de Novembro
O sorteio realizar-se-á durante a refeição**DOIS CONJUNTOS MUSICAIS**

PREÇO—Consumo mínimo 50\$00, incluídas todas as taxas.

Amanhã às 17 horas no «WONDER-BAR» «MATINÉE DANÇANTE» com os esplendidos conjuntos musicais

Vieira Pinto e Tony Amaral

Preço: Chá completo com entrada no CASINO, 17\$50

Formidável êxito
no OLIMPIA CLUB de
LITA INSA
A embaixatriz do baile espanhol**OLIMPIA CLUB**O mais animado dancing de Lisboa com
ISABELITA TOMAZ — ROSITA ISART
LITA DE VALENCIA — CARMEN UBILLA
2.ª FEIRA, estreia de **MAYTE BENTANKON**, princesa do ritmo cubano

e as ORQUESTRAS OLIMPIA, c/ Gill Romero e YANKEE STARS

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA
O NOSSO DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas

Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

ESTRELITA
SANTERO**RITZ CLUB**

RUA DA GLORIA, 57

TELEF. 25140

HOJE, sensacional ESTREIA da vocalista internacional

ELISA ISABELEm pleno êxito: **Estrelita Santero, Lúcia Solomaior, Margot Gallego, Melita Martin**, e a inigualável Orquestra **CARAVANA** com os cantores **CARLOS ROCHA e MÁRIO DE JESUS**ELISA
ISABEL**APOLO** HOJE
A's 20.30 e 22.45
A célebre comédia em 3 actos do grande humorista **ANDRÉ BRUN**
A MALUQUINHA DE ARROIOS
o mais extraordinário êxito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessíveis.
com um sensacional elenco artístico
Amanhã, «matinée» às 16 horas**MARIA VITORIA**
ESPECTACULO INTEIRO, ÀS 21 e 45
Última semana da extraordinária peça dramática em 3 actos
A HIPÓCRITA
Justa consagração da extraordinária artista **MARIA LALANDE**
Amanhã, às 16 horas, última «matinée».

TEATRO MONUMENTAL

Telef. 55133
AS 21.45 HORAS

AMANHÃ MATINÉE, AS 16 H.
A famosa peça de JACQUES DEVAL
Tradução de AUGUSTO DE CASTRO



ALVES DA COSTA

**ESTA NOITE
EM SAMARCANDE**

com
**IRENE IZIDRO
BRUNILDE JUDGE
ALVES DA COSTA
BARROSO LOPES,
e VIRGILIO MACIEIRA**

A' FRENTE DUM GRANDE ELENCO
O DRAMA ETERNO DA VIDA E DA
MORTE ATRAVÉS A VIDA FEBRI-
CITANTE DO CIRCO

ESPLENDOROSA MONTAGEM

RESTAURANTE
DE LUXO

Montes Claros

SALÃO DE CHÁ
Telef. 38566

Situado no local mais encantador de Lisboa

Almoços - Jantares - Ceias Dançantes

HOJE das 17 às 19 e 30 horas CHÁ DANÇANTE
com o quinteto MELODY STARS

HOJE - A partir das 0,30 horas grandiosa NOITE DE FESTA
dedicada aos artistas da

Companhia Folclórica Brasileira

... Amanhã: Chá Dançante ...

Transportes assegurados a qualquer hora. Parques privativos para auto-
móveis (junto do Restaurante). Aquecimento em todos os salões

Cartões dos Cinemas



A's 15.15-18.15-21.30
O empolgante filme
**O EXPRESSO
DE PEQUIM**
com uma notável interpretação
de Joseph Cotten e Corinne
Calvet



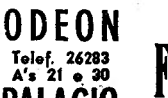
A's 15.30-18.15-21.30:
O Grandioso Filme Portu-
guês
EDEN NAZARÉ
com Virgílio Teixeira, Helga
Liné, Artur Semedo, e outros



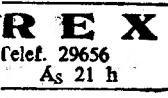
A's 15.15-18.15-21.30
**A MULHER
ABSOLUTA**
com o par ideal do cinema
SPENCER TRACY
e KATHARINE HEPBURN



A melhor e mais vibrante
obra tauromáquica
CONDES
com Robert Stack, Joy
Page e os mais famosos
«espadas» da actualidade



O COLOSSAL FILME
FLOR SILVESTRE
Um êxito inolvidável, com DO-
LORES DEL RIO e PEDRO
ARMENDARIZ



O DEPORTADO
PIRATAS DE MONTENEGRO
com Tyane Power



A's 21 e 30
Correio Diplomático
com Tyane Power



A's 15.15-18.15-21.30
SÓ HOJE E AMANHÃ
A célebre obra do
romancista Steinbeck
Viva Zapata!
com o grande actor Marlon Brando



A's 21.30 - EXITO TRIU-FALI
Um extraordinário filme sobre a
mais tenebrosa aventura no mar
Mara Maru
com Erol Flynn e Ruth Roman
TODOS OS DIAS: A's 15.15-18.15-21.30



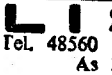
A's 15.15-18.15-21.30:
SCARAMOUCHE
Um deslumbrante technicolor
com Stewart Granger, Janet
Leigh e Eleanor Parker



A's 18.15 e 21.30
Em 5.ª semana
ANNA
Um drama apaixonante com SILVANA
MANGANO, Raf Vallone
e Vittorio Gassman



A's 21.30 - EXITO TOTAL
Vibrante romance de amor, paixão
e vingança
Mulher indomável
(Em technicolor) com Joel Mc Cre
e Shelley Winters



O pequeno lorde
Vivamos um pouco
com Shelley Winters



O caso Cícero
TERRASSE
com os fiscais

CRISTAL

O Dancing que se distingue pela sua
selecta frequência

APRESENTA HOJE

O MELHOR PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» DE LISBOA, COM UM EXCEPCIO-
NAL CONJUNTO DE SUPER-ATRACÇÕES

O FAMOSO «JONGLEUR» **SICKI** o realizador
COMO LISBOA NUNCA VIU do impossível

NO ESPECTACULAR «SHOW» INTEIRAMENTE REMODELADO COM NOVOS
NUMEROS

AGUARELAS INTERNACIONAIS
E A COLABORAÇÃO DE UM ELENCO ARTISTICO NOTAVEL

LOLITA NARANJO

formosíssima estrela de baile
de grande classe

TRIO MANHATTAN • FINA CONESA

Atracção Norte-Americana Graciosa vedeta
de grande sucesso de «music-hall»

Ester de Murillo - Mary Angeles - Lita Gong

com as aplaudidíssimas orquestras

TAVARES BELO com Moniz Trindade ★ HARLÈM-JAZZ com Ernani Ribeiro

TERÇA-FEIRA, 16

Estreia dos extraordinários bailarinos holandeses
de grande categoria

BETTY AND JOHN WARDELL

CARENTA BALLET

com o bailarino Alberto Portillo

num recital de dança clássica, inter-
pretando PANADEROS DE LA TER-
TULIA—Popular; INTERMÉDIO DE
GOYESCAS—Granados; BOLERO
MALLORQUIN—Popular; BULE-
RIAS—Monreal; CORDOBA—Albé-
niz; TRIANA—Albéniz.

QUARTA-FEIRA, 17

Estreia da famosa atracção
acrobática alemã

MANDINAH S

HOJE CIA. FOLCLÓRICA BRASILEIRA

EMP. FERREIRA DA SILVA



UM ÊXITO

EM 2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45 horas, no
VARIEDADES

AMANHÃ, DOMINGO — ÀS 16 H. «MATINÉE»

OS BOMBONS DISTRIBUIDOS NO NUMERO «A VENDEDEIRA DE BOMBONS» PELA
VEDETA JANE GREY SÃO DA AFAMADA MARCA ALIANÇA



APRESENTA
Todas as noites
E AOS
Domingos em «Matinée»
pelas 17,30 horas
o sensacional espectáculo
**«SOL DA
MEIA
NOITE»**
com
um grandioso elenco
40 Figuras na Pista

O MAIOR ÊXITO DO ANO!

EIS A PROVA REAL:
**CASAS A' CUNHA NUMA
APOTEOSE DE APLAUSOS!**

CANÇÕES!... BAILADOS!...
UM LINDO FADO!...

UM «CLOU» FORMIDAVEL
ALEGRO TRIO
FAMOSA ATRACÇÃO ALEMÃ

A grande atracção acrobática
THE SAUNDERS
em vibrantes criações

e ainda JOSÉ VIANA, LUISA e MARIO,
ABILIO HERLANDER, MARIA MAR-
QUES, ORISA DANTES, PEPITA RO-
MAN, CARMENCITA ROY e PILARIN
ARANA, «8 MAXIME GIRLS»

ORQUESTRA DE 15 FIGURAS
sob a regencia de José Mesquita

AMANHÃ, A'S 17,30
INAUGURAÇÃO DOS CHÁS DANÇANTES
com o mesmo espectáculo

MIAMI

BAR-DANCING
P. DA ALEGRIA, 56

HOJE

Reabertura da época de Inverno com a artista espanhola ISABELITA SERRANO e a
parelha de baile nacional MARIA LUISA e MARIO, sob a direcção artistica do consa-
grado actor luso-brasileiro EDUARDO FUTRE, com a orquestra privativa THE JAZZ
BOYS e a sua vocalista JULIETA RODRIGUES

Nas caves: Esmerado serviço de ceias, com fados e guitarradas até de madrugada, sob
a direcção artistica de MARIO PANINHO



AURA RIBEIRO

PENEDO DA SAUDADE

(RESTAURANTE TÍPICO) Programas seleccionados

onde COIMBRA canta com os melhores artistas

SELECÇÃO RIGOROSA ♦ Marcam-se mesas para a noite do NATAL

RUA DO TELHAL, 6-B Telefone 32444

HOJE, o artista da nossa Rádio **FERNANDO CORREIA**

Se ainda não viu... veja!

Se já viu... veja novamente! no **CRISTAL**

Só hoje e amanhã

a mais extraordinária
atracção de Lisboa!

O realizador do impossível. Só vendo se acredita!

VELHO TEMA

(Continuação da 1.ª página)

timentos que constituem a base do nosso carácter. Deus não recebe as nuvens de incenso, quando os turbulões são movidos por reprobos. Não aceitamos qualquer solidariedade com os que clamam, noite e dia, que o Mundo avança para o naufrágio total das esperanças humanas. A doença de algumas semanas não significa morte ou perdição eterna. Pelo contrário, a saúde renasce e fortalece-se, com a cura.

Cremos sim, como tantas vezes tem acontecido, que a humanidade está enferma. Para morrer? Não, para viver. A crise em que se debate é passageira, se soubermos salvar os elementos sólidos e cristalinos da putrefacção das gangrenas. Por vezes, basta um grão de trigo para reaparecer a seara que o fogo devorou.

Se há quem não se importe com a sua alma, considerando-a como um artigo de mercado da roupa suja, isso não nos convence de que seja assim. Lázaro ressuscitou, apesar do seu corpo inerte ter dezenas de pustulas. E, porventura, muito esperar que o homem da nossa época reconquiste quanto vendeu ao desbarato como os pródigos que dissipam o seu património?

Delfim Ferreira

Um nome apenas — que dispensa adjetivos, que vale por si próprio, nascido e criado num meio de trabalho, numa lição de energia e perseverança.

A vasta obra realizada pelo grande industrial português — Delfim Ferreira —, figura do maior destaque e do mais apurado realce — fala bem eloquentemente do rasgado espírito de iniciativa, dos raros conhecimentos técnicos e administrativos, das mais marcadas qualidades de Delfim Ferreira.

Desde muito novo se preparou Delfim Ferreira para a vida industrial. Estudando nas melhores escolas técnicas da Europa, firmemente preparou os seus conhecimentos teóricos, a base de tudo que mais tarde tão notavelmente iria realizar.

Visitando demoradamente as principais obras de engenharia hidráulica de há algumas dezenas de anos, estudou na prática a realização perfeita de quanto tinha estudado nos livros. Com um cultura solidamente cimentada, veio para Portugal auxiliar seu pai no desenvolvimento hidro-eléctrico do Norte do País, que tão vigoroso impulso deu à nossa indústria.

Mais tarde, orientando e desenvolvendo uma bela obra de gigantescas proporções, afirmou-se um grande industrial e realizador técnico de excepção envergadura e capacidade.

Paralelamente se afirma a sua obra de projecção social, melhorando as condições de vida dos seus operários, construindo exemplares bairros sociais, dotados de todas as comodidades, desde a escola à Igreja, desde o hospital ao estádio desportivo.

E uma nota merece ainda a sua dedicada filantropia, sem alardes nem atitudes, espalhando o bem à sua roda, protegendo, auxiliando e amparando. Nesta breve referência não são necessários exemplos, que muita gente conhece e exalta.

Nestas curtas linhas fica o esboço traçado de uma individualidade de indiscutível merecimento, uma das mais destacadas figuras da vida portuguesa dos nossos dias.

Bemérito sem alardes nem atitudes, largas vezes as suas mãos generosas têm sido o amparo de muita gente, concedendo subsídios, fundando e mantendo casos de assistência aos desprotegidos da sorte. E tudo é feito numa rara simplicidade, ficando na maioria dos casos deliberadamente escondidas de todo o público.

Delfim Ferreira é a um tempo um homem de bem, consciencioso e modesto, que bem profundamente conhece a vida e os seus problemas, o tumultuar das multidões, o fluir da Humanidade; é um português de lei, amigo dedicado e sincero da Terra portuguesa, útil como poucos à sua Pátria.

Nesta data do seu aniversário — que intimamente Delfim Ferreira comemora — sabemos bem estas palavras de simples homenagem a Alguém que em Portugal tem sabido perseverar e vencer entregando toda a sua energia e vitalidade uma grande prova. A prova de que a Indústria Portuguesa caminha firmemente, com segurança e reais possibilidades decididamente auxiliada por homens de excepção, valia como o é, sem dúvida, Delfim Ferreira.

OURO

O mais variado e completo sortido destes artigos.

Há sempre cordões, correntes e pulseiras só pelo peso.

BARBOSA, ESTEVES & C.ª

293, Rua da Prata, 295

Começou hoje o peditório a favor dos cegos

Apesar da chuva que esta manhã assolou Lisboa, iniciou-se o peditório a favor dos cegos em todas as zonas em que a mesma foi dividida, prosseguindo pela tarde.

Amanhã, conforme fôra estabelecido, o peditório continua.

Importa salientar o espírito de sacrifício das senhoras encarregadas do peditório, que têm empregado todos os seus esforços no sentido de conseguirem uma compensadora angariação de fundos.

Os Bombeiros Voluntários da Amadora colocaram à disposição das senhoras daquela localidade as suas viaturas, a fim de as transportar às empresas, fábricas, escritórios, etc.

As senhoras que se dispuseram a colaborar nesta campanha foi pedido que se mantinham em contacto com as chefes de zona, a fim de receberem instruções.

Na segunda-feira, o peditório prossegue nos Ministérios e outros estabelecimentos públicos.

Hoje, de manhã, houve missa, na igreja de S. Tiago, em honra de Santa Luzia, padroeira dos cegos, tendo assistido ao acto muitos fieis.

O templo abriu às 7 e 30 horas e conservou-se aberto até às 9 horas.

A primeira cerimónia religiosa foi celebrada às 8 horas pelo rev. José Gonçalves Pereira.

Às 11 horas começou a missa solene com a colaboração dos coros pelas internadas do Asilo dos Cegos de Lisboa.

A cerimónia foi celebrada pelo rev. José Martins Morgado, prior da freguesia de S. Tiago, acolitado pelos padres da Congregação do Sagrado Coração de Maria, revs. Joaquim Monteiro e José Pereira.

O altar-mor estava lindamente ornamentado com flores brancas e profusamente iluminado.

A imagem de Santa Luzia, que se encontra naquele templo, desde pouco depois da implantação da República, pois até então estava à veneração dos fieis na pequena capela existente no miradouro de Santa Luzia, fechada ao culto, deixou há dois meses de estar do lado do Evangelho para ser colocada no lado da Epistola.

Em frente de Santa Luzia, ardião, até à hora que lá estivemos, muitas dezenas de velas ali colocadas por promessas, devendo-se queimar até à meia-noite muitas centenas.

Também foram ali colocadas muitas dâdivas.

Em Viseu

VISEU, 13.—Está organizada uma comissão que, correspondendo ao apelo do director do Instituto dos Inválidos, vai proceder à recolha de donativos para os invisíveis portugueses.

Há 30 anos

O preço da glória

Em 13 de Dezembro de 1922, o «Diário de Lisboa» publicava a seguinte nota de reportagem:

«Sacadura Cabral manifestou a alguém o seu desejo de ir passar alguns meses a um canto da Província, onde não fosse perturbado pelo sono ou ruído das aclamações. Talvez não andemos longe da verdade, afirmando que o lugar escolhido foi Guimarães, e a casa a do sr. João Paiva, antigo oficial da Armada. O que se nos afigura é que o sossego que o herói aviador almeja, não o irá encontrar na linda cidade minhota, onde já se preparam cem filarmónicas para lhe escangalhar os ouvidos...»

VISITA DE ESTUDO

ao Jardim Escola João de Deus

A Associação dos Antigos Alunos da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique realizou esta tarde, pelas 16 horas, uma visita ao Jardim-Escola João de Deus. Em seguida, na sala de conferências do Museu João de Deus, procederam a uma homenagem à memória do poeta-educador. Os srs. Raul Esteves dos Santos e Mário Ventura Henriques falaram, respectivamente, sobre «João de Deus na tradição e na imortalidade» e «A poesia portuguesa no séc. XIX». Estes discursos foram ilustrados com versos ditos por Alice Ogando, Maria Dulce, Manuela Reis e António Vitorino.

Comboio soterrado

por um tunel que abateu

RIO DE JANEIRO, 13.—O «rápido» do Rio de Janeiro a São Paulo está parcialmente soterrado por um tunel que abateu em consequência das chuvas torrenciais da noite passada. Até agora, contam-se 4 mortos e muitos feridos.—(F. P.).

A vida pode renovar-se

se der ao seu lar um ambiente novo. Troque as suas feias pratas por outras mais modernas. Grande Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257

A importância actual dos peditórios da tuberculose e da assistência foi acentuada na sessão da As

(Continuação da 1.ª página)

Apreciando a «Lei de Meios», o sr. coronel Ricardo Durão começou por salientar a pontualidade com que, mais uma vez, o sr. ministro das Finanças a apresentou, acompanhada de interessantíssimos elementos explicativos. Disse que falta, na actual proposta, mencionar algumas despesas que conviria fazer e receitas que interessaria cobrar. Preconizou a actualização integral das pensões «post mortem», aos aposentados do Estado. Pediu o aumento do Abono de Família e a revisão dos diplomas que lhe dizem respeito, de modo a torná-la «uma realidade palpável e uma instituição procedente». Referiu-se às crises periódicas do Alentejo, que o Governo tem procurado atenuar. Pediu impostos acentuadamente crescentes sobre as grandes fortunas e os grandes proventos, e que o Estado procure apanhar nas malhas do fisco os especuladores. Estranhou que, apesar de tudo, ainda se verificassem hoje muitas acumulações em cargos públicos, dizendo que ainda hoje pergunta como puderam merecer acolhimento certos indivíduos que, ausentes na hora do perigo, só apareceram depois de posta a mesa do orçamento, necessitando alguns, até, de duas cadeiras para se sentarem... Falando do desemprego, acentuou que se mantém a determinação de não poderem ser providas as vagas do pessoal civil dos Ministérios, salvo os casos especiais em que o provimento seja justificado pelos serviços, com o acordo do ministro respectivo e a aprovação do das Finanças. Pediu a revisão e a «moralização» da tributação sobre as acumulações e a resolução do problema das incompatibilidades. Expressou a opinião de que devem ser considerados funcionários do Estado os comissários que este nomeia. Prestou, a propósito, homenagem a aqueles delegados que defendem os interesses do Estado, junto de companhias que, se não são majestáticas, parecem sê-lo.

A Saúde Pública e a Assistência

O sr. dr. José Santos Bessa começou por prestar homenagem à obra realizada, pela Administração, no sector da Saúde Pública e da Assistência, acentuando a necessidade de se acelerar o ritmo das realizações nesses capítulos. Falou das obras hospitalares dos últimos 20 anos e das importantes verbas despendidas pelos Ministérios das Obras Públicas e do Interior. Mas, apesar de tudo—afirmou—não foi possível ainda compensar o atraso a que chegáramos; e, por isso, pediu ao Governo que sejam reforçadas as verbas respeitantes à Saúde Pública e à Assistência, sobretudo as que se destinam ao combate à tuberculose e à assistência às mães e às crianças, visto tratar-se dos dois problemas mais importantes, não só pelo desgaste na nossa população, mas até para o nosso prestígio de Nação civilizada, no confronto com outras. Acentuou que a taxa de mortalidade por tuberculose, no nosso País, ainda está em 140 por 100.000 habitantes, e, desde 1926 para cá, entre 10 e 12 % da mortalidade geral.

—Temos que contar, infelizmente—observou—com 135.000 tuberculosos, o que torna o grave flagelo o nosso problema sanitário n.º 1.

Historiou a campanha contra a «peste branca» em Portugal, afirmando ser indispensável aumentar o número de dispensários («que são poucos e assistem mal»), e de sanatórios, e ser urgente intensificar o radorastreio e a vacinação.

Depois de apontar diversos aspectos, e as causas, de tal situação, preconizou a profunda reforma dos dispensários existentes, com a valorização do seu rendimento e maior eficiência do seu trabalho.

O orador ocupou-se largamente do problema

da assistência maternal e infantil, focando a acção do Instituto Maternal, e dizendo que estamos a uma grande distância das nações civilizadas, em tais aspectos. Dos 200.000 partos que em média se registam em Portugal, só a décima parte é assistida por médico, e só a quarta parte é assistida por parteira, o que explica as altas taxas de mortalidade de parturientes, de nascituros e de crianças de tenra idade.

E afirmou:

—Portugal assiste, quase indiferente, em cada ano, a morte de 30 mil crianças, com menos de 5 anos. Das 200 mil que nascem vivem em cada ano cerca de 17 mil a 20 mil não chegando ao fim do 1.º ano. A volta de 6 mil destas morrem antes de atingir 1 mês de vida, e cerca de 6 mil morrem sem assistência médica.

Disse, depois, que a experiência da garantia do êxito da nossa assistência à infância está feita em Coimbra, onde as suas obras de assistência colocaram, de há muito, a cidade e o seu distrito com as mais baixas taxas de mortalidade infantil em Portugal.

Referindo-se ao recente Congresso de Protecção à Infância, recordou que nos votos das suas três secções estão anunciadas as medidas indispensáveis e urgentes dum vasto plano de assistência maternal-infantil. E chamou a atenção do Governo para o assunto, para que distribua as verbas orçamentais de modo a garantir a execução daqueles votos.

A terminar, aquele deputado abordou, ainda, outros problemas de assistência que carecem de resolução pronta.

A instrução de crianças e adultos

O sr. dr. Fernandes Prieto apreciou o reforço, previsto na Lei de Meios para 1953, das dotações ordinárias destinadas à instalação primária e ao financiamento da fase inicial da Campanha de Educação de Adultos, que tra-

A viagem de

(Continuação da 1.ª página)

com efeito, declarou numa conferência de imprensa que tinha muitas dúvidas acerca do interesse dessa viagem do presidente eleito, classificando-a de resultado de um acto de demagogia política. Eisenhower, contudo, segundo os seus colaboradores, não está resolvido a envolver-se em qualquer discussão pública com o presidente Truman.

Noticiou-se que o general Eisenhower tinha determinado que os Estados Unidos não concordariam com que se pusesse fim à guerra coreana, a não ser que o armistício estabelecesse o regresso dos prisioneiros de guerra americanos actualmente na posse dos co-

A ILUMINAÇÃO PÚBLICA

da zona pombalina da Baixa

Inaugura-se hoje a nova instalação de iluminação pública da Rua Aures, obra iniciada em Setembro passado, e constituída por 34 lanternas em consolas, de ferro forjado, sendo de sete metros a altura aos focos luminosos.

Na Rua do Comércio, continuando o programa de renovação de iluminação pública na zona pombalina da Baixa, já foram iniciados os trabalhos necessários à instalação de lanternas idênticas às da Rua dos Fanqueiros.

Comece alegremente

Sapataria

o prodígio das f

Rua do C

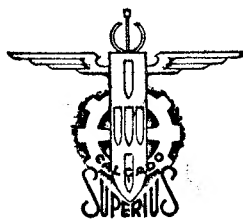
GOSTA DE TAYL

se o

E gosta de o be

MERKER

Superius



O melhor calçado para crianças

///

A venda em todos os bons estabelecimentos

CAI-LHE O CABELO?...

Se não está satisfeito com o produto que usa não desespere, pois em breve será posto à venda o tónico capilar Constantino, de base verdadeiramente científica.

Problemas da materno-infantil em Assembleia Nacional

Aluzem a certeza da reorganização que se pretende operar pelo decreto-lei n.º 38.968, de 27 de Outubro deste ano.

Aprecia, largamente, aquele diploma e re-feriu-se à baixa verificada, nas taxas de analfabetismo, desde 1930 a 1950.

Aludiu, ainda, à despesa que o Estado vai fazer com os encargos da campanha contra o analfabetismo, dizendo que deve ser prorrogado o prazo previsto para a normalização.

O problema dos reformados

Por fim, usou da palavra o sr. dr. Bartolomeu Gromicho que, após ter feito o elogio do documento em discussão, na generalidade dos aspectos focados, entrou na apreciação do problema dos reformados e dos reformados. Disse que já por várias vezes solicitou providências para os casos verdadeiramente anómalos no que respeita à contagem do tempo do serviço para a reforma, os quais continuam sem solução.

Por outro lado, não se compreende que certos funcionários de serviços iguais, continuem uns com direito a reforma, outros sem direito a ela.

O orador focou, ainda, outros importantes aspectos das providências sobre o funcionalismo e formulou votos por que venha a ser possível ao Governo terminar o regime de restrições de nomeações e de impedimento de promoções de funcionários civis.

Depois de apreciar a campanha contra o analfabetismo, o sr. dr. Bartolomeu Gromicho terminou por acentuar a conveniência de se efectuar, no próximo ano económico, a compra da Biblioteca da Manisola.

A sessão foi interrompida, continuando o debate na segunda-feira, às 10 e 30.

Esta tarde, prosseguiu a discussão do Plano de Fomento.

Eisenhower

munistas. Lembra-se que o general teria declarado que se opunha à repatriação forçada de prisioneiros comunistas nas mãos do Comando das Nações Unidas.

Um informador disse que o general Eisenhower estava convencido de que o general Mac Arthur dispunha de vastas informações e experiência sobre questões do Extremo Oriente, que deveriam ser consideradas em qualquer programa de paz da nova administração.

Afirmou-se que o general julgava que o povo americano desejava que fosse restabelecida a dignidade da presidência e estava «cansado de questões mesquinhas e de nomes feios». Não podia compreender a razão por que Truman o arrastava para um argumento sobre o plano de paz de Mac Arthur.

Foi dito autorizadamente que o general Eisenhower não via solução fácil da questão da Coreia e não julgava que se encontraria um caminho fácil para se sair dela. Estava convencido de que se deveria fazer compreender ao povo americano que haveria sacrifícios, mas também de que o povo os poderia «suportar», se estivesse convencido de que eram sacrifícios inteligentes. — (Reuter e France Presse).

seu dia calçando da

Rico

formas anatómicas
uro, 198

OR'S PORT

beber
ber se o provar

O esquentador-distribuidor, SUISSO
que só é preferido por aqueles que
pretendem
SEGURANÇA, GARANTIA E BELEZA
Em exposição: Rua de S. Paulo, 142

Partiu hoje para Paris o ministro dos Estrangeiros

A fim de tomar parte na reunião do Conselho do Atlântico, partiu hoje de avião para Paris o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, acompanhado por sua esposa e pelos srs. coronel Luís da Camara Pina, adido militar português em Londres; dr. Henrique Martins de Carvalho, chefe dos Serviços do Pacto do Atlântico no Ministério dos Negócios Estrangeiros e dr. Ary dos Santos, secretário particular.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida no aeroporto os srs. ministros das Finanças, do Ultramar, da Defesa e das Comunicações; um representante do sr. ministro da Marinha; Jacques Dumaine, embaixador da França; D. Nicolau Franco, embaixador da Espanha; embaixador van Kleffens, ministro da Holanda; ministro James Minotto, chefe da Agência de Auxílio Mútuo; drs. Vasco da Cunha, Manuel Rocheta, Brás Mimoso e Pessoa Jorge; Pierre Hourcade, Vasco de Orey, Joaquim Paço de Arcos, etc.

Os navios portugueses hoje chegados suportaram no Atlântico violento temporal

Procedente de vários portos, entraram hoje no Tejo três navios portugueses, os quais tiveram de enfrentar muito mar durante as travessias que efectuaram.

O navio-motor «Luanda», da Companhia Colonial de Navegação, chegou de manhã, proveniente dos Estados Unidos, com um grande carregamento de trigo. Suportou mau tempo durante toda a travessia desde a costa americana até à baía de Cascais.

O paquete «Carvalho Araújo», da Empresa Insulana de Navegação, também chegou esta manhã, vindo das Ilhas Adjacentes, com 172 passageiros. O temporal era tão violento durante a estadia em S. Miguel que o navio não pôde fazer-se ao mar no dia que estava designado.

Vindo de Tanger, com toda a tripulação extenuada, pela luta que teve de manter com o mar, entrou também esta manhã no Tejo o navio-motor «Maria Leonor III».

DR. NUNO SIMÕES

RIO DE JANEIRO, 13.—O sr. dr. Herbert Moses, presidente, há muitos anos, da Associação Brasileira da Imprensa, cujo engrandecimento muito deve à sua dedicação, enviou ao sr. dr. Nuno Simões, a propósito da sua condecoração com a Ordem do Cruzeiro do Sul, a seguinte mensagem:

«Prezado e ilustre amigo sr. dr. Nuno Simões, Teve a mais grata repercussão nos círculos intelectuais do Brasil, e muito especialmente na Associação Brasileira da Imprensa—nossa e vossa casa—a justa homenagem que lhe foi prestada pelo Governo do nosso país, com a inclusão do seu nome, no grau de Grã-Cruz, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Nenhuma justiça maior poderia prestar nossa pátria a quem tem sabido dividir sua actividade entre Portugal e Brasil, a ambos servindo com amor e com devotamento. Queira aceitar, pois, as congratulações efusivas dos seus amigos da Imprensa brasileira e, muito particularmente, o abraço cordial do seu amigo e admirador sincero a) Herbert Moses».



**PORTO
SOUZA GUEDES**

Representantes: ALVES & ANTUNES, L.
Rua Luiz Pinto Moitinho, 5-B (Frente à
Igreja dos Anjos) Telef. 43391—LISBOA

A acção da Fiscalização

Mais prisões e repressões

O Serviço de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos forneceu hoje à Imprensa as seguintes informações:

Preços do leite a copo

«As brigadas têm investigado alguns casos de venda de leite a copo, na Província, tendo-se averiguado que algumas leitarias e cafés vendem ao público o copo de leite de 2,5 decilitros a preço mais caro do que aquele por que adquiriram o produto ao litro. O assunto está a ser considerado».

Comercialização de açúcar

Está em curso a instrução preparatória de processos recebidos da delegação do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, em que são arguidas, por utilização de açúcar cujo tipo não é permitido à indústria, as seguintes firmas: Pastelaria Java, Lda., de Lisboa; Francisco Aguiar, de Aldeagavinha (Alenquer); Augusto Antonio Nuno, de Alenquer; Manuel Duarte Pereira dos Santos, Marques & Marques, Lda., José Maria Ribeiro Simões e Julio Gabriel Gonçalves, todos de Vila Franca de Xira; Pensão e Restaurante Irmãos Freitas, Lda., Virgílio Antunes Martins Camelo, Maria Dantas Brito Rodrigues Rio, Maria José Ferreira e Francisco Rodrigues Laranjeira, todos de Viana do Castelo.

Diversas prisões

Foram presos e entregues em tribunal o talhante Serafim da Fonseca e o cortador Arlindo Ribeiro Rodrigues, ambos do Porto, por especularem na venda de carne, e foi processado o talhante José Rodrigues Soto, do Estoril, pelo mesmo motivo.

Também foi preso o industrial de padaria e confeitaria Manuel Parente Dantas de Brito, de Viana do Castelo, por aqumbaramento de açúcar cristal e farinha de trigo tipo «especial». Prestou no tribunal a caução de 62 contos.

Produtos impróprios

Foram processados, por terem em existência, para venda ao público, produtos considerados impróprios para consumo: Filipe da Silva Lima, de Azambuja (chouriço e toucinho); António Virgílio Antunes, de Moscaide (broas tipo «Castelara»); Arnaldo Henriques Rijo, de Arruda dos Vinhos (chouriço); Floripes Tavares Valério, da Fronteira (chouriço, murcela e farinha); Manuel José Nabais Paulo e José dos Reis Casimiro, ambos de Vale de Seda, Alentejo do Chão (toucinho e cerca de 37 quilogramas de farinha).

UM MENOR ATROPELADO mortalmente

BELMONTE, 13. (Pelo telefone)—Ontem à noite, quando o sr. dr. José Figueiredo Tavares, casado, farmacêutico, residente nesta vila, conduzia o seu automóvel para a povoação de Colmeal da Torre, atropelou no cruzamento da Rua Pedro Álvares Cabral o menor, de 4 anos de idade, Mário Duarte Alves, filho de Américo Diogo Alves e de Abília Duarte. Conduzido ao Hospital da Misericórdia desta vila, o pequeno faleceu pouco depois. O funeral realizou-se hoje.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

As celebrações de Goa O regresso dos ministros

CAIRO, 13.—Às 5 horas e 50 (hora local), chegaram a esta cidade, de avião, os ministros da Justiça de Portugal e de Espanha, respectivamente, prof. dr. Cavaleiro de Ferreira e D. António Iturmendi, que viajam a caminho de Roma.—(Lusitânia).

N. da R. — O telegrama não inclui o nome do cardeal-legado, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, mas de Bombaim, como noticiámos, dizia-se que o cardeal e os ministros seguiriam viagem juntos.

A EXPEDIÇÃO AO EVEREST

KATHAMANDU, 13.—Chegou à aldeia de Namche Bazaar, a quase 300 quilómetros a Nordeste de Kathamandu, a expedição suíça que há pouco falhou a segunda tentativa de escalada do monte Everest. Espera-se que os alpinistas cheguem à capital do Nepal no fim da próxima semana.—(F. P.).

Aeronáutica militar

Em 31 do corrente passa para a jurisdição do comando das Forças Aéreas a Escola de Aviação «Almirante Gago Coutinho», em S. Jacinto, que pertencia à extinta Aeronáutica Naval.

Os antigos egípcios

consideravam o ouro como símbolo da imortalidade.

Embora hoje se pense de maneira diferente, é considerado uma das melhores garantias. Prefira uma casa de conhaça.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Os dirigentes da União Nacional em Porto Amélia

PORTO AMELIA, 13.—Durante a sessão realizada no salão da junta local, foram empossados pelo presidente da comissão executiva da União Nacional, eng. Canela de Abreu, o presidente e o vice-presidente da comissão distrital desta organização, respectivamente, Domingos Arouca e Moreira Longo. Ao acto, que se revestiu de muita solenidade, assistiram centenas de pessoas, muitas das quais, por não caberem no salão, acompanharam a sessão ouvindo no largo fronteiro ao edifício os oradores por meio de alto-falantes.

Falou, em primeiro lugar, o representante da comissão cessante e actual vice-presidente, que, referindo-se à actividade da U. N. neste distrito, salientou o apoio que lhe concedera o governador-geral, comandante Gabriel Teixeira. O eng. Canela de Abreu saudou a população de Porto Amélia, uma região onde o trabalho é duro, não obstante muitas vezes, como agora, o clima ser benigno, e, referindo-se ao objectivo da sua visita e do comandante Henrique Tenreiro, deu explicações atinentes à melhor compreensão das finalidades da União Nacional. Terminada a sessão, o eng. Canela de Abreu concedeu audiências, que foram muito concorridas.—(Lusitânia).

Alguns aspectos da vida portuguesa segundo a estatística

Do Boletim Mensal do Instituto Nacional de Estatística, referido ao mês de Outubro, respigamos a seguir alguns aspectos que merecem atenção:

A produção de vinho, no corrente ano, foi de 4.848 milhões de hectolitros, sensivelmente metade da produção anterior.

—De arroz, a produção foi de 1.313 milhares de quintais, isto é 7 % inferior à do ano passado mas superior, em 59 % à do ultimo decénio.

—De Janeiro a Setembro do corrente ano verificaram-se, no nosso País, 51.290 casamentos.

—De Janeiro a Outubro deste ano foram exportados 173.706 hectolitros de vinho do Porto, dos quais 60.229 para o Reino Unido.

—Durante o mesmo período exportámos ainda conservas de peixe no valor de 533.510.332 escudos; sardinha em azeite no valor de 22.917.204 escudos; e azeite de oliveira, 4.203.624 quilos.

—Ainda de Janeiro a Outubro deste ano exportámos cortiça num total de 41.492.503 quilogramas.

—De Janeiro a Setembro nos aeroportos do continente e ilhas embarcaram 13.502 passageiros e desembarcaram 13.529, em aviões nacionais.

—Os salários mais baixos, pagos a trabalhadores das vindimas, são os da região dos vinhos verdes: na de Viana do Castelo 16550 e na de Braga, 16500. O mais alto é em Lisboa e Setúbal, com 24500.

—De Janeiro a Outubro o nosso comércio de importação atingiu o valor de 7.007.172 contos; as exportações foram de 4.156.743, durante o mesmo período.

—O mês de Outubro foi propício às colheitas, devido aos períodos alternados de calor e chuva que se verificaram nesse mês.

OS DEPUTADOS BRITANICOS queixam-se de que ganham pouco

LONDRES, 13.—«Os deputados britânicos são mal pagos, asseverados com trabalho e explorados»—declarou esta noite em Yeovil, no Somerset, o deputado conservador Henry Price.

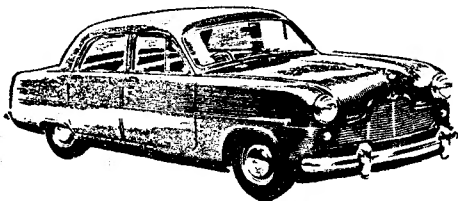
«Trabalho mais de 100 horas por semana, acrescentou, ganhando 2 xelins por hora. Quantos sindicalistas, na Grã-Bretanha, aceitariam trabalhar nestas condições?... Por sorte, tenho outra fonte de rendimento, mas são muitos os deputados, de ambos os lados da Câmara, tão pobres que tiveram de renunciar aos cigarros. Não têm possibilidade de pagar refeições na cantina da Câmara e contentam-se, todos os dias, com o «mata-bicho».—(F. P.).

Um «canário» matou um lobo

ARMAMAR, 13.—Com os primeiros frios, os lobos começaram a descer até ao povoado. Um deles, que se atreveu a chegar até São Martinho das Chãs, nas faldas da serra da Senhora da Piedade, teve a infelicidade de se encontrar com o sr. Manuel Fernandes, conhecido por «Canário», que lhe deu morte com a espingarda que o acompanhava na sua digressão venatória.

VESTUÁRIO INSUBMERSIVEL

OTAWA, 13.—Um grupo de cientistas americanos e canadianos concebeu um vestuário insubmersível que permite aguentar temperaturas muitíssimo baixas. Com este equipamento, é possível permanecer mais duma hora dentro de água gelada sem o menor perigo. O vestuário é constituído por diversas camadas isolantes de tecido, com ar de permeio.—(F. P.).



★ ★ ★ ★ ★
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO
UM CARRO PARA OS CONHECEDORES
Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX



PORTO
ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

DELETTREZ - DIESEL

A TUREC tem a honra de informar os seus clientes e amigos que o automóvel Buick equipado com o já famoso motor DELETTREZ-DIESEL, que cobriu o percurso Hilvereum-Amsterdam-Lisboa em 40 horas está em exposição no seu Stand — Avenida da República, 36-A a 36-D onde pode ser examinado pelos interessados.

Os Engenheiros — construtores encontram-se à disposição dos nossos clientes para prestarem todos os esclarecimentos.

Distribuidores Gerais
T. U. R. E. C.

LISBOA
Avenida da República 36-A a 36-D
Avenida Visconde Valmor 27-A a 27-B
PORTO
Rua de St.^a Catarina 339-2.^o

Ao Comércio Africanista Whisky escocês

Da mais alta qualidade, vende-se na Alfandega de Lisboa, para imediata reexportação.
Resposta à redacção deste jornal, ao n.º 12.

Pensão São Jorge

A mais moderna de Lisboa, Estilo Pousada. Confortáveis quartos, apartamentos. Esmerado serviço de restaurante. Ambiente distinto e seleccionado. Tratamento único em pensões.

Rua Castilho n.º 59, 1.º
Telefone 49906 — LISBOA

Instituto Maternal Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Concurso para o fornecimento semestral de hortaliça e frutas da época. Condições patentes no Economato das 9 às 12 e das 14 às 17 horas e propostas a apresentar até ao dia 19 do corrente pelas 15 horas.
Lisboa, 11 de Dezembro de 1952.
A DIRECÇÃO



UM VALIOSO BRINDE PORTATEIS
Para campo, praia, Férias e fins de semana
Funcionam com pilhas e todas as correntes
A' venda em todas as boas casas
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º
LISBOA Telefone 24253

Excursões

MADRID-CORDOBA-SEVILHA—
Passagem do Ano—De 29 Dezembro a 5 de Janeiro: Ceia e «reveillon» no Hotel Nacional (1.ª A) em Madrid e espectáculo no «Pasapoga». Uma linda viagem de 8 dias. Preço Escudos 1.700\$00.

PASSAGEM DO ANO EM SEVILHA—De 30 Dezembro a 2 Janeiro. Esc. 650\$00 tudo compreendido (4 dias).

MARROCOS FRANCES E ESPANHOL—De 31 Janeiro a 17 Fevereiro.

ANDALUZIA, TANGER, TETUAN E CEUTA—De 31 Janeiro a 13 Fevereiro. Esc. 2.750\$00.

CARNAVAL EM SEVILHA—De 14 a 17 Fevereiro. Esc. 700\$00.

SEMANA SANTA E FEIRA DE SEVILHA—Partidas em 28 Março e 16 de Abril. Esc. 2.100\$00.

FERIAS DA PASCOA—Uma excursão especial á Andaluzia e Norte de Africa (de 27 de Março a 6 Abril). Inscrições na Agência de Turismo «International-Express». Rua Nova do Almada, 36, 3.º—Telef. 21811.

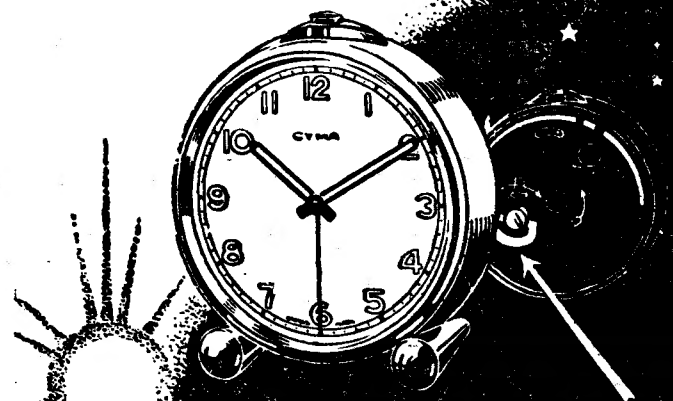
INSTRUÇÃO

**LIGEIROS
PESADOS
MOTOS**

Competência e rapidez
CONSULTE:
CASA A. VIEIRA
R. D. PEDRO, V, 5

O novo despertador

CYMA

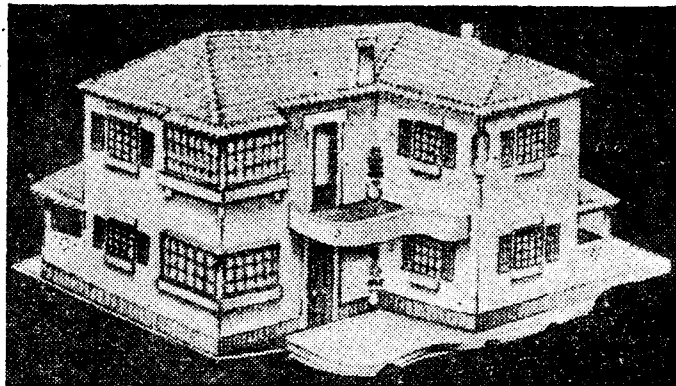


Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

25 tostões

**POR ESTA INSIGNIFICANTE QUANTIA
PODE VIR A SER SEU ESTE PALACETE**



no valor de 500 contos

A CONSTRUIR ONDE QUISER

Basta comprar por 2\$50 um bilhete para o Sorteio Monumental dos **VOLUNTARIOS DE COIMBRA**

100 PRÉMIOS — 1.000 CONTOS DE PRÉMIOS

Blocos de 8, 16 e 20 bilhetes, todos com números diferentes, custando, respectivamente, 20\$00, 40\$00 e 50\$00, que enviamos á cobrança sem mais despesas

Pedidos para a Comissão do Sorteio dos BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE COIMBRA

O Sorteio realiza-se impreterivelmente, no dia 28 de Dezembro, como foi determinado superiormente.

Os bilhetes enviados e não pagos esses números ficam devidamente registados e revertem a favor do Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários. Por este facto pede-se a todos os possuidores de bilhetes que ainda os não pagaram o favor da sua liquidação.

Os bilhetes enviados para o Ultramar podem ser liquidados com notas da província, ou jogo da Santa Casa da Misericórdia.

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE:—Em Portugal, o estado geral do tempo está sob a influência de uma depressão centrada a NE da Grã-Bretanha e de um sistema frontal a ela associado.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:—Ceu de nebulosidade variável, com períodos de boas aberturas. Vento moderado a fresco de NW. Possibilidade de aguaceiros. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: *máxima*, 15,9; *mínima*, 13,4. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 14,5; *mínima*, 11,1.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 30—«Sonho de uma noite de Verão».

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Esta noite em Samarcanda».

MARIA VITÓRIA—As 21 e 45—«A hipócrita».

APOLO—As 20 e 30 e às 22 e 45—«A malquinha de Arroios».

AVENIDA—As 21 e 30 e às 22 e 45—«O Roar arredonda a saia».

VARIEDADES—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Canta Brasil».

COLISEU—As 21 e 30—Nova companhia de circo.

SÃO LUIS—«O expresso de Pequim».

TIVOLI—«Viva Zapata!».

SÃO JORGE—«A mulher absoluta».

MONUMENTAL—«Scaramouche».

POLITEAMA—«Mara Maru».

IMPERIO—«Anna».

EDEN—«Nazaré».

CONDES—«Homens na arena».

ODEON e PALÁCIO—«Flor silvestre».

CAPITOLIO—«Mulher indomável».

PROMOTORA—«O sr. faz-tudo».

OLIMPIA—«Os reis da harmonia».

TERRASSE—«O caso Cicero».

JARDIM CINEMA—«Saltimbancos».

LYS—«O pequeno lorde».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Música de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Música e palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Variedades para os Soldados de Portugal; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Segunda parte do programa para os Soldados de Portugal; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Coral Masculino; 21 e 45, Aspectos e Problemas de Estética Contemporânea; 22, Música de arco; 22 e 15, Tempo de Poesia; 22 e 30, Música vocal; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção dos programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, Variedades; 19 e 15, Música brasileira; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Quer um conselho?; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Parada musical; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Música de dança; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Rádio jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Rádio-fónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-31—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D—Tel. 44350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linada—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216—Tel. 22073; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

Vida artística

Exposição de pinturas, temperas e desenhos de Max Braumann

O prof. Max Braumann, que nasceu na Alemanha, pertence hoje à comunidade portuguesa. Ainda o vimos esta manhã, no «Seculo Ilustrado» fotograficamente, é claro, na oficina de restauração de mestre Mardel, debruçado sobre velhas tabuas, deterioradas pelo tempo, ou as inclemências dos homens, reintegrando-as, delicada e carinhosamente na sua beleza. Isto, além de afirmar uma sensibilidade e representar também uma escolha de eleição, significa que Max Braumann tem uns dedos privilegiados para o desenho e para a pintura. Mas não há, apenas, a execução; há também neste belo artista, sentido e grave, um pouco melancólico, uma sensibilidade penetrante, que vai para além da visão, porque nos toca, fundamente, o espírito.

É sempre interessante verificar como um pintor, de origem estrangeira, interpreta a nossa terra. Este, ama-a. O que nela o impressiona, sobretudo, é a melancolia, o seu silêncio, as suas tintas tristes, as suas paisagens de tons sombrios, em que a vida se recolhe e a Natureza como que dialoga com o criador, em fundas e misteriosas interrogações.

Max Braumann não pinta objectivamente, mas subjectivamente. Mistura a sua poesia às tintas e daí os aspectos novos que os seus quadros nos dão.

Ha um, «Baia Azul», que é uma pequena obra-prima. As águas cercadas por terras arenosas, de vegetação escassa, refulgem, ao Sol, tal uma safira. Tem profundidade líquida voluptuosa. Como que ardem. São cristalinas.

Outro belo quadro, de género diverso, é a «Procição», de um visualismo intenso. Os penedos, as nuvens brancas dos comungantes, os penitentes, que vão de trajos negros, tudo isso é admirável como mancha. E mais ainda, o movimento do cortejo, na volta circular á praça, enquanto os cavalos montados, da tropa parecem estátuas equestres.

Dois lindos quadros do Terreiro do Paço, onde Max Braumann conseguiu incorporar esta luz suave, doce, atlântica de Lisboa.

O auto-retrato é uma notável peça, não só de desenho, mas de psicologia. A figura vive e vibra, diz-nos o que é, sob a magia de uns pinéis que vão até a análise introspectiva. Dois outros retratos de mulheres são como expressão e técnica também muito bons.

Vê-se que o expositor procura sobretudo, no retrato, a incognita humana, e não o bonito artificial da pose e da atitude, vantajosas ou lições para o modelo.

Segóvia, «Praia deserta», e «Paisagem Meridional», aquela, onde está em primeiro plano um animal, feita em tons acastanhados e surdos, são também excelentes. «O comboio da noite», embora difícil de tratar, é dado como penetrante visão, e «Nocturno» é belo e romanesco.

Max Braumann apresenta, ainda, várias temperas e numerosos desenhos. Neste género, pela sobriedade do traço, a procura do essencial e a definição rápida dos volumes, devemos-lhe considerar um mestre. Há muito que ver e admirar nesta galeria.

REGIONALISMO

Está marcada para amanhã, às 20 e 30, a assembleia geral para eleição dos corpos gerentes para 1953, na Casa da Comarca de Arganil.

Vida mundana

MINISTRO DA FINLÂNDIA

Por iniciativa do Grupo dos Amigos da Finlândia, vai ser homenageado, com um jantar, o sr. ministro da Finlândia em Portugal e em Espanha, actualmente em Lisboa. O jantar, que se efectuará num dos restaurantes de Lisboa, às 21 horas do dia 15, reunirá todos os amigos daquele diplomata e admiradores da Finlândia que desejem inscrever-se na sede provisória do grupo, Avenida Visconde de Valmor, 16, 1.º, dt.º, telefone 72007, e na Rua da Prata, 173, 2.º, telefone 26882.

NASCIMENTO

Na clínica do dr. Cabral Sacadura deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Felicidade Roxanes de Carvalho e Andrade de Franco Vinha, esposa do sr. dr. António José de Franco Vinha. Mãe e filha encontram-se de perfeita saúde.

HOMENAGEM EM BARCELOS

ao presidente do Município

BARCELOS, 13. (Pelo telefone)—A fim de comemorar o 8.º aniversário da sua posse, foi hoje publicamente homenageado o presidente do Município, sr. dr. Mário Miguel Gandorá Norton.

A hora a que fechamos o nosso jornal, está reunida uma grande multidão em frente aos Paços do Concelho, vindo-se representantes de organismos e colectividades.

No Teatro Gil Vicente realizar-se-á, depois, uma sessão solene presidida pelo chefe do distrito, sr. major Nery Teixeira.

O comércio e indústria locais encerraram os estabelecimentos, a fim de se associarem à homenagem.

O 40.º ANIVERSÁRIO

da firma C. Santos, Ld.ª

A conhecida firma C. Santos Ld.ª, vai comemorar, dentro de dias o seu 40.º aniversário. Para comemorar esta data, efectuar-se-á no dia 19 um encontro de futebol entre equipas de empregados da sede e das oficinas, no campo do Clube de Futebol Benfica. No dia seguinte, sábado, realizar-se-á um almoço de confraternização entre a gerência e os empregados, no Restaurante Castanheira de Moura, no Lumiar. Será aproveitado este momento para entregar a todos os empregados de C. Santos Ld.ª um emblema da firma e, a 17 colaboradores com mais de 25 anos de serviço, uma valiosa medalha de ouro.

Pela mesma altura, será editado um numero especial do «Boletim C. Santos, Ld.ª».

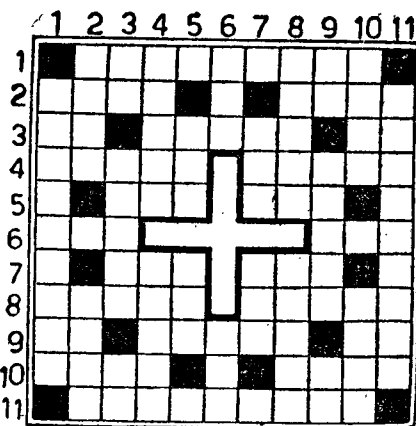
Rotary Clube de Lisboa

Ainda este ano, o Rotary Clube de Lisboa terá mais duas reuniões semanais, na Casa do Alentejo.

No próximo dia 16, o sr. dr. Elísio da Fonseca, chefe dos Serviços de Saúde do Ministério do Ultramar, falará sobre «Ocupação sanitária do Ultramar», tendo sido convidado para assistir o sr. dr. José Ferreira Bossa, antigo ministro das Colónias e actual secretário geral do Ministério do Ultramar. E no dia 23 o sr. engenheiro Carlos Garcia Alves realizará uma palestra sobre «As possibilidades da indústria siderúrgica em Portugal».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3678



HORIZONTAIS: 1—Planta circunscrita (pl.). 2—Corda de esparto para alar redes. Ecoam. 3—Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Previdente. Comparecia. 4—Misturar (vinhos). Cidade da Bélgica à beira do Dendre. 5—Alguma. Norma. 6—Maior. Soberano. 7—Estabelecimento de bebidas. Vasio. 8—Respeito. Despejou. 9—Em o. Tostar. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 10—Rezei. Perosnagem do «Oteio». 11—Imita.

VERTICAIS: 1—Grande pintor português contemporâneo, já falecido. 2—Conjunto de coisas no mesmo invólucro. Nome de mulher. 3—Artigo definido (ant.º). Coro de vozes. Existes. 4—Enlaçam. Amarrais. 5—Altar. Chefe etíope. 6—Navio antigo. Preposição que designa falta. 7—Igual. Ovário dos peixes. 8—Separe. Pó indiano para adubo, de comida. 9—Preposição e artigo. Naípe das cartas de jogar. Interjeição de espanto. 10—E's saliente. Dispõe a lenha em feixes. 11—Inscrevo nos registos de matrícula.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3677

HORIZONTAIS: 1—Vigo. Pano. 2—Ranço. 3—Gê. Das. Pá. 4—Al. Lides. Ri. 5—Guiana. Ásia. 6—Caba. Acem. 7—Liso. Araras. 8—Ad. Rumor. Rô. 9—Vá. Som. Ar. 10—Aparar. 11—Roer. Seca.

VERTICAIS: 1—Agag. Lava. 2—Elucida. 3—Ir. Ias. Ao. 4—Ga. Labor. Pé. 5—Ondina. Usar. 6—Cada. Amor. 7—Pose. Aromas. 8—A's. Sacar. Vê. 9—No. Ser. AC. 10—Premiara. 11—Baia. Soro.

BLUSAS CASACOS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 - RUA DO COMÉRCIO - 116

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.

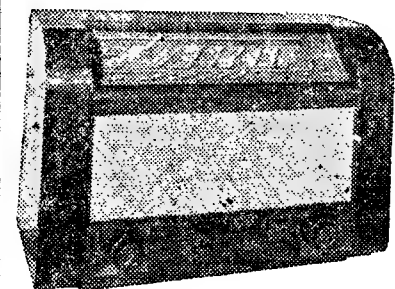
Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. seniores, 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ovidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Parada de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

LUXOR
COM ONDA MARÍTIMA

Em bela caixa de madeira polida e com todos os aperfeiçoamentos da mais moderna técnica

Modelo de luxo a um preço vulgar:

Esc. 2.990\$00



Mod. 394 W — Para corrente alterna
Mod. 394 L — " " " e continua.

Sempre QUE SE FALA EM CAIXAS REGISTRADORAS

...PENSA-SE NA *National*

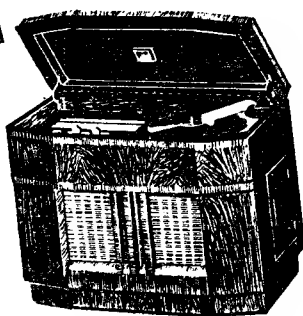
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COM-PROMISSO. NO SEU PRÓPRIO ESTABELECIMENTO

THE NATIONAL CASH REGISTER COMPANY
Sucursal de Portugal

Caixas Registradoras National
Telef. 23920 — Rua Augusta, 146 — Lisboa
Porto — Rua Santa Catarina, 312, 1.º — Telef. 22951
Coimbra — Rua Ferreira Borges, 79 1.º — Telef. 5020

PARA O NATAL RADIOGRAMOFONES

A PARTIR
DE
ESC. 2.500\$00

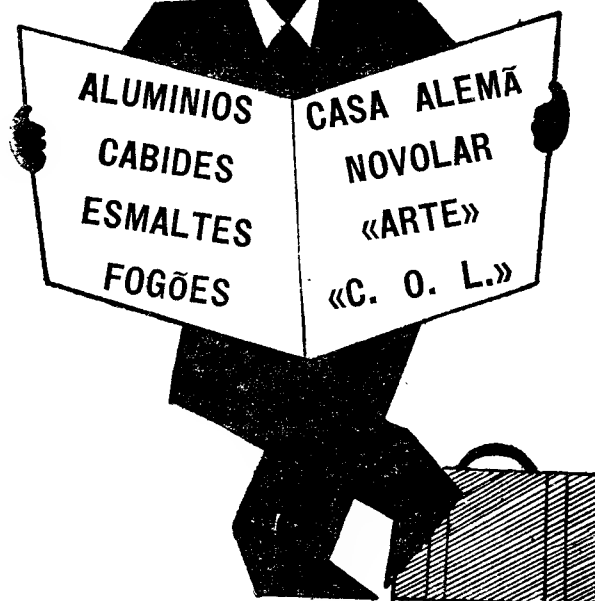


HIS MASTER'S VOICE
DECCA - PHILCO - RCA
AUDIOGRAM-etc., etc.

EM EXPOSIÇÃO NOS

Est. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95 — RUA NOVA DO ALMADA — 99 — LISBOA

NATAL



CASA ALEMA — R. da Pa'ma, 33 — LISBOA
NOVOLAR — R. Ferreira Borges, 139 — LISBOA
«ARTE» — R. Santa Catarina, 9 — PORTO
«C. O. L.» — R. Gomes Freire, 152-A — LISBOA

RICO E BONITO LEILÃO

— DE —

ricas mobílias de estilo e de embutidos, finos adornos, bons maples, piano alemão, cortinados, reposteiros de seda, «carpettes», lustres, valiosos quadros a óleo das escolas holandesa, francesa e inglesa, gravuras, aparelho de T. S. F. com «pick-up», cristais, ricas pratas, bonitos «bibelots», etc.

Rua D. João V, n.º 17, 3.º, Esq.
(JUNTO À PRAÇA DO BRASIL)

Amanhã, às 14 e às 21 h.

Por retirada para o Estrangeiro da Distinta Senhora D. MARIA CANDIDA LIMA, por sua ordem é vendido

PELAS MAIORES OFERTAS

todo o valioso recheio de sua pertença, conforme anúncio discriminativo a publicar amanhã no «Diário de Notícias».

N. B.—No interesse de todos os Ex.ºs Clientes, a casa poderá ser visitada hoje, das 16 às 18 horas.

A ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

Telefones 45347, 73522, 75722

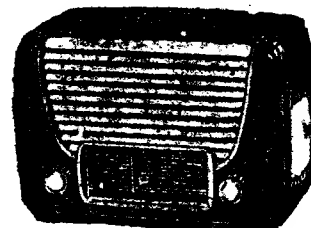
Direcção de JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ



HORNYPHON

RÁDIOS
DE NOVA
TÉCNICA



Mod. 251 Esc. 1.780\$00

Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa musica.

murphy
RÁDIO



A decoração de sua casa ficará mais completa e luxuosa se revestir as paredes com os lindos papéis pintados que vende a

SOCIEDADE DE DECORAÇÕES
(CASA VELUDO)

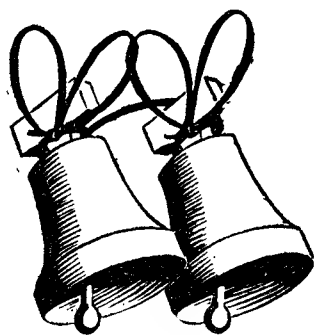
Prça dos Restauradores, 19
Telefone 2 5639 — LISBOA

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS
TELEF. 4 0529



ATENÇÃO!

Para o NATAL de 1952

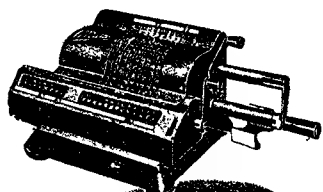
murphy e 

oferecem um brinde sensacional!

Para as pessoas que até ao dia 7 de Janeiro de 1953 comprarem um rádio receptor **murphy** ou **GENERAL ELECTRIC**, num dos revendedores da GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, a sorte decidirá quem virá a receber, grátis, UM FRIGORIFICO GENERAL ELECTRIC DE 6 PÉS CÚBICOS

Para isso bastará comunicar a sua compra para a RUA DO NORTE, 5, em LISBOA, ou para a RUA DE SA DA BANDEIRA, 585, no PORTO, indicando o tipo, o numero do aparelho e o nome do revendedor

ETP: — EXTR:



CALCULE
Rápida e facilmente
COM A MÁQUINA

UM PRODUTO SUECO
DA MAIS ALTA CLASSE

TODAS AS OPERAÇÕES DE CÁLCULO FEITAS COM ESPANTOSA FACILIDADE

Demonstrações sem compromisso

Representante: J. B. da Conceição, 48-49-50 - Tel. 3 0300 - Lisboa
M. SIMÕES JR., 1.ª S.ª - António, 200-201 - Tel. 2 5502 - Porto

Encerramento de caça AVISO

A Comissão Venatória Regional do Sul avisa os caçadores que pela Portaria n.º 14.187, publicada na 1.ª Série do Diário do Governo n.º 276, de 10 do corrente, foi a pedido desta Regional superiormente determinado o encerramento em 15 deste mês da caça a todas as espécies cinegéticas indígenas na área dos concelhos do distrito de Lisboa.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1952.

Pelo Comissão Venatória Regional do Sul.

O Vice-Presidente
Virgílio Pereira

murphy
RÁDIO

CALDEIRA

Guia do Progresso!
em

LICORES • BRANDES
CREMES • XAROPES

CALDEIRA, 17 - R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 - TEL. 39129 - LISBOA

Córté

ensina-se proficientemente corte e costura, e também bordados á máq.ª.
Telef. 43665.

R. Carlos Mardel, 27 r/c.

+Página da MULHER+

Dois casacos modernos



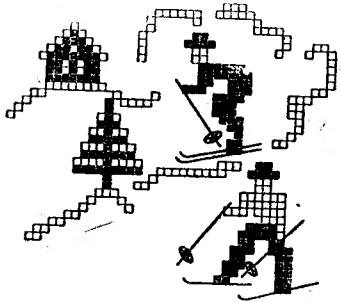
Casacos confeccionados com fazenda espessa e guarnecidos com pespontos acentuando as costuras. Os botões são de fantasia no tom dos tecidos. O preço de cada molde de casaco, feito por medidas indicadas pelas leitoras, é de 20\$00 pagos adiantadamente.

Pergunte para saber

Penelope—Cada amostra explicativa de pontos, feita com o material apropriado e acompanhada de lição escrita custa 6\$00. Temos á disposição das nossas leitoras as amostras do bordado de S. Miguel e do bordado de Castelo Branco, feito com sedas; do bordado de Viana do Castelo, feito com algodões e incluindo o crivo; do bordado de Viana do Castelo feito com lã e fio prateado; do bordado de aplicações feito com ponto de Paris; do «matelassé»; do «repoussé»; do ponto de grilhão; do ponto lançado; do ponto de canutilho; do ponto de crivo bordado; do ponto de sombra; do ponto de cruz; matiz moderno, matiz antigo «à jour» turco fornecido com a agulha com que é executado, ponto dos tapetes de Arraiolos; dos tapetes de Smirna e da malha de franja.

Pode adquirir estas amostras na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos devem ser acompanhados com a importância correspondente em selos ou vale de correio. O porte é grátis excepto na remessa á cobrança que importa em 3\$50 sobre o custo da encomenda.

Lenço de «dricot»



Depois de termos visto os mais variados desenhos e coloridos em lenços de seda que se usaram no Verão passado iremos ver lindas fantasias em lenços de lã que vão usar-se no próximo Inverno.

Eis aqui um modelo dos mais graciosos. Foi executado com lã fina cinzenta clara, branca, preta, vermelha e cor-de-rosa.

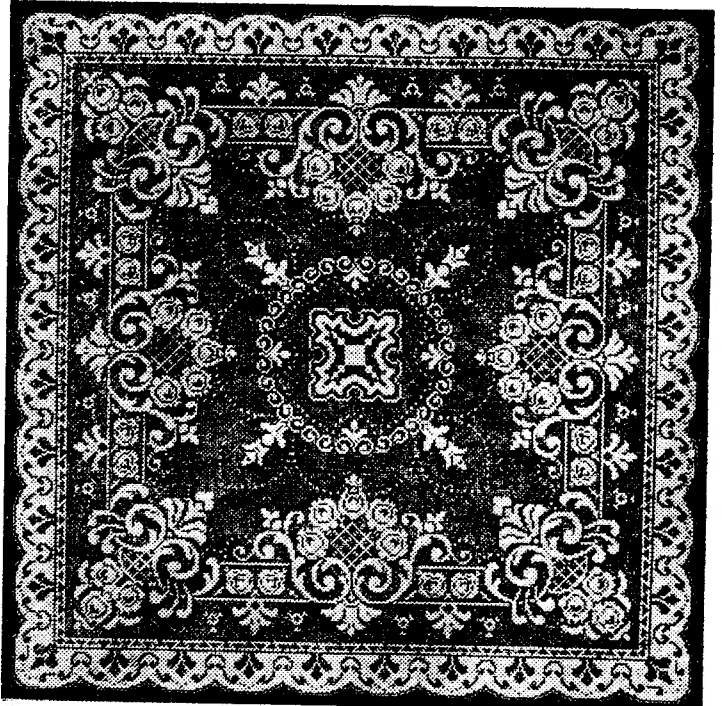
O motivo das suas decorações foi inspirado nos desportos de Inverno.

Aqui vos damos, em miniatura, o desenho desses motivos onde os quadros brancos, correspondem á lã branca; os pretos, á lã preta os brancos com pintas pretas, á lã cor-de-rosa e os pretos com pintas brancas á lã vermelha.



Vestido de seda preta com a saia muito rodada. Uma «écharpe» de seda lilás forma o corpo na parte superior, cruza-se nas costas e prolonga-se sendo apanhada, naturalmente, com os braços.

Uma linda toalha de «filet»



Esta linda toalha para mesa quadrada foi bordada a ponto matemático na rede com quadradinhos de 4 milímetros.

No bordado, que produz um lindo efeito decorativo empregou-se o algodão «perlé» Ancora, em novelos n.º 12 no mesmo tom da rede. A toalha mede 1m,20X1m,20. O seu desenho no tamanho natural, servindo igualmente para execuções de «crochet» ou bordados a ponto de cruz tem os seguintes preços: completo, 4\$800; metade, 2\$500; a quarta parte, 1\$500. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Os pedidos pelo correio devem ser acompanhados com a sua importância em dinheiro, selos ou vale de correio e dirigidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança que custa 3\$50.

rigidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança que custa 3\$50.

Encontrei realmente a máquina de lavar que idealizava a «Magic»



ESCUDOS: 5.750#00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LIMITADA
RUA DE S. NICOLAU 22-28 - LISBOA - TELÉF. 22584-11027

CULINARIA

Bifes de vitela com presunto á moda de Bragança

Corta-se lombo de vitela em fatias delgadas, que se batem sem empregar muita força.

Cortam-se também fatias de presunto, que se põem de molho por um quarto de hora.

Esfregam-se as fatias de vitela com um dente de alho esmagado, polvi-

ha-se com sal fino e uma pitada de pimenta, e põem-se a frigar em banha de porco: depois, na mesma banha, passam-se ligeiramente as fatias de presunto, previamente enxutas.

Tirado o presunto deitam-se na mesma frigideira algumas rodas de cebola, que se deixam corar um pouco, acrescenta-se o molho com um pouco de caldo ou água, não o havendo, deitam-se novamente na frigideira os bifes de vitela e os de presunto, juntamente com rodas de batatas, fritas á parte, um góio de vinagre e um pouco de salsa, deixam-se ferver por poucos momentos e servem-se imediatamente.

Empadas de frango

Componentes: meio quilo de farinha, 250 gr. de margarina, 100 gr. de manteiga. Amassa-se tudo a pouco e pouco juntando água morna com o sal. Estende-se a massa e com ela formam-se as latas de empada depois de estarem untadas frias. Faz-se então o guisado do frango, tendo tido o cuidado de partir este em pedaços que caibam nas empadas. Pica-se uma cebola pequena e frita-se em manteiga, pondo dentro os pedaços de frango assim que a cebola estiver alourada. Deixa-se tomar cor, acrescenta-se um copo de vinho branco, tapa-se e deixa-se apurar sem ter esquecido de temperar de sal e pimenta. Quando estiver bem apurado engrossa-se o molho com um pouco de farinha, se estiver ralo. Enchem-se as caixinhas, tapam-se com a tampa da própria massa, colando-a com água, pintam-se por cima com ovo batido e põe-se no forno a cozer.

DOIS ASPECTOS

do mesmo penteado



O penteado moderno apresenta os cabelos curtos, levemente ondulados. Eis aqui dois aspectos dum lindo penteado moderno, que se presta a valorizar qualquer rosto feminino em qualquer idade.

PANELAS DE PRESSÃO

Prestige

ECONOMIA NA COSINHA

OFERTAS «SINGER» PARA O NATAL



Máquinas de Costura
Motores Eléctricos e Luzzinger
Feros de Engomar, com os ultimos aperfeiçoamentos.

Caixas de Costura
Máquinas 20, não apenas para criança, mas uma utilidade, com ponto de cadeia perfeitissimo
Marcadores de saias, para regular a altura em relação ao chão

VEJA NAS LOJAS

SINGER

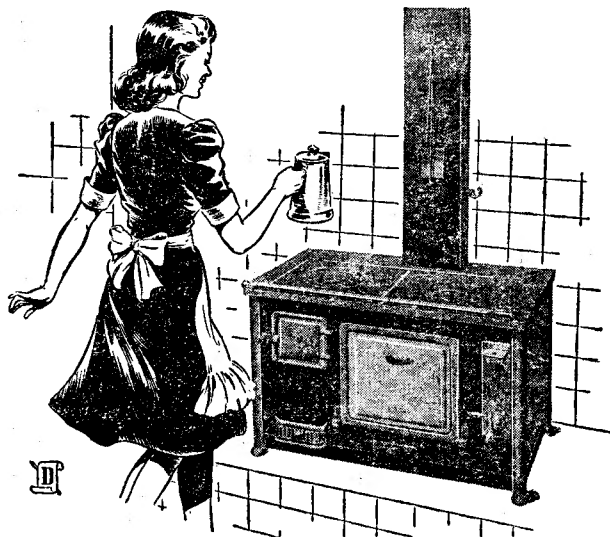
e nos seus Agentes em todo o País

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

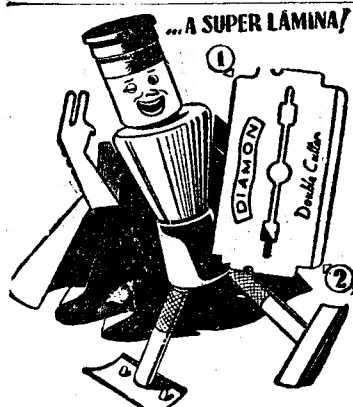
ECONOMIA • RESISTÊNCIA • SOLIDEZ

SÃO AS PRINCIPAIS
CARACTERÍSTICAS
DOS NOSSOS

Fogões para carvão e lenha

FÁBRICA PORTUGAL

10% de desconto neste mo-
delo de fogão durante
o mês de Dezembro.



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a 1500

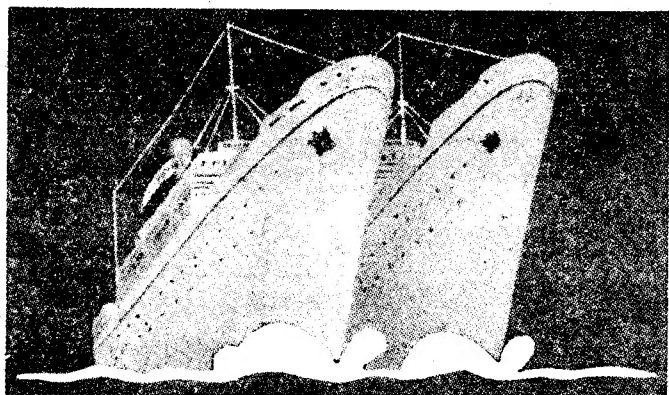
Instituto Maternal
Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Concurso para o fornecimento se-
mestral de: Galinhas, frangões e
ovos, carne de porco, chouriço, tou-
cinho, banha e arrematação de so-
bras de comida, ossos, lixo e entu-
lho. Condições patentes no Economa-
to das 9 às 12 e das 14 às 17 horas e
propostas a apresentar até ao dia 17
do corrente pelas 15 horas,
Lisboa, 10 de Dezembro de 1952.

A DIRECÇÃO

murphy
RÁDIO

FRATELLI GRIMALDI - Armatori



LINHA DA VENEZUELA

PARA

FUNCHAL, LA GUAIRA
E CURAÇÃO

O PAQUETE

"A URIGA"

Em 13 de Janeiro

Recebe passageiros em todas as classes e carga

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, L.ª

15 - RUA DOS FANQUEIROS - TELEF. 21143-21789

A COMERCIANTES, ADELOS E PARTICULARES
HOJE, às 15 e às 21 horas

LEILÃO DE BOM ESPOLIO

constituído por mobiliário género antigo de mogno, pau santo,
nogueira, etc., piano-pianola, bom cofre à prova de fogo com
segredo (tamanho médio), máquina de costura «Singer»,
T. S. F. «Lorenz», espelhos de Veneza, quadros, livros, «bibe-
lots», máq. projectora de cinema, louças, roupas, oleados em
todas as casas, velharias e tudo o mais existente na casa da

Aven. da Liberdade, 42, 3.º, E.

(Próximo do Largo da Anunciada)

POR MOTIVO DE FALECIMENTO E PARTILHAS ENTRE HER-
DEIROS, VENDER-SE-A TUDO PELAS MAIORES OFERTAS.

Além do acima descrito consta de escritório de pau santo, de torcidos e
tremidos, bons quartos de casal, de nogueira, esplendida casa de jantar de
nogueira polida composta de 16 peças, mobílias de sala, jogo de sofá e
«fauteuils» antigos «capitoné», estofados de tapeçaria francesa e reposteiros
iguais, bons mapas de pele, fabrico antigo, em estado impecável, móveis
dispersos, tais como bufetes, estantes, secretárias, rico roupeiro de mogno
maciço, polido, «port-bibels», cómoda antiga, boas cadeiras, colunas, ar-
mários, «chaise-longues», muitas louças, pratos orientais, vidraria, talheres,
pratas diversas, metais, estatuetas, geleira, banheira de esmalte, bom fogão
de cozinha a carvão, armários e louças de cozinha, muitos oleados de chão
e passadeira, candeeiros, gelosias, velharias e uma infinidade de lotes que
estão patentes no acto da praça, tudo para liquidar.

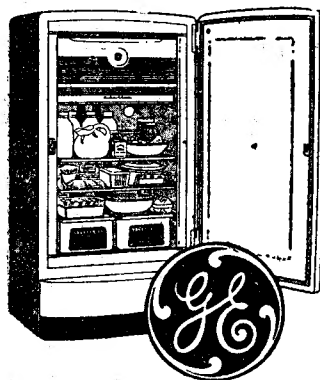
Sem qualquer reserva de preço

Esta almoeada está a cargo da antiga Agência

Soares & Mendonça, Lda.

Rua da Vitória, 42—Telefones 29880-47274-51015-47652—Lisboa

É PARA SI ESTE BRINDE!



Em comemoração
do XXV aniversário
do mecanismo blind-
ado, serão vendidos
em Portugal
100 FRIGORIFICOS
G. E.
a preços reduzidos

Consulte a tabela de
preços no seu habitual
fornecedor G. E.

compare com as outras marcas e veja quanto
poupa... se chegar antes do 101.º comprador

ETP

ONDA



Chuva de Prata
Grande Espumante
Natural

Distribuidor geral:

J. Candido da Silva

R. de S. Luís, 12 a 18—Porto

Telef. 22602—27202

Agência em Lisboa:

António A. Teixeira, Ld.ª

R. Damasceno Monteiro, 81-83

Telef. 52290



TECIDOS
PARA
ESTÓFOS
DECORAÇÕES

TAPEÇARIAS
DAMASCOS
VELUDOS
REPS
SETINS
CRETONES

ETAMINES E MARQUISETES
CASSAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
TAPETES — "SULTÃO" — CARPETES
E OUTRAS MARCAS

PREÇOS DE REVENDA

L.P.L.

R. dos Cordeiros, 214-1.ª

Telef. 23070—LISBOA

**União Eléctrica
Portuguesa**

S. A. R. L.

Capital: 150.000.000\$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 240
PORTO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

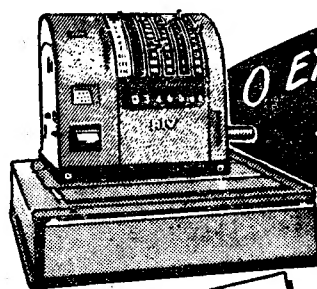
No dia 10 do mês corrente, às 10
e 30 horas, proceder-se-á, no edifício
social, ao sorteio de 8.910 obri-
gações, do valor nominal de 100\$00
cada uma, para efeito de amortiza-
ção em 2 de Janeiro próximo, sendo
1.147 da 7.ª emissão (4 1/2%), 2.361
da 8.ª emissão (4%—1945), 1.144 da
9.ª emissão (3 3/4%), 2.014 da 10.ª
emissão (4%—1948), 773 da 11.ª emi-
são (5%—1951) e 1.471 da 12.ª emi-
são (5%—1952), conforme consta dos
respectivos quadros de amortização.

Porto, 5 de Dezembro de 1952.

O ENGENHEIRO-GERENTE

(a) Mamede Fialho

murphy
RÁDIO



O EXPOENTE MAIS
ALTO EM CAIXAS
REGISTADORAS

RIV

COM NOVOS APERFEIÇOAMENTOS

MODELO
958

O PRIMOR E ROBUSTEZ DA SUA CONSTRUÇÃO E A SUA EFICIÊNCIA
E INFALIBILIDADE, SÃO CAUSA DA ADMIRAÇÃO UNÂNIME DOS
ENTENDIDOS E JUSTO ORGULHO DOS SEUS POSSUIDORES!

Demonstrações sem compromisso e facilidades de pagamento

REPRESENTANTES:

AGENCIA COMERCIAL SUECA L.ª

AGENTES NO NORTE:

SANTARÉM, L.ª

R. Ramalho Ortigão, 40-Tel. 2 4587 PORTO

Rua dos Fanqueiros, 250-2.ºEº

Telef. 20353 e 32903 LISBOA

AGENTES NO ALGARVE:

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.ª

Rua de Santo António, 59-Tel. 76 FARO

DE LUTO

D. Maria das Dores Monteiro Sérgio

Da igreja de Santa Catarina para o cemitério da Ajuda, realizou-se esta manhã o funeral da sr.^a D. Maria das Dores Monteiro Sérgio, de 94 anos, mãe das sr.^{as} D. Alexandrina Monteiro de Melo Leal, D. Elisa Campos Loureiro, D. Ema Monteiro Sérgio Teixeira, e dos srs. Joaquim e Carlos Monteiro Sérgio; sogra do actor Carlos Leal e dos srs. Francisco Loureiro e Joaquim Teixeira.

José Augusto Costa Ferreira

ARGANIL, 13.—Contando 69 anos, faleceu, nesta vila, quase repentinamente, o grande industrial de móveis, sr. José Augusto Costa Ferreira, que gozava aqui de geral consideração e estima. Deixa viúva a sr.^a D. Maria das Dores Costa Ferreira e era pai dos srs. Manuel, António, Artur, Augusto, Vítor, José e Carlos Costa Ferreira, e da sr.^a D. Isabel Costa Ferreira. O funeral, realizou-se para o cemitério desta vila, constituindo uma expressiva manifestação de pesar.

FESTAS DO NATAL

Concurso de presépios

A subdelegação regional da M. P. da Ala de Lisboa, como tem feito em anos anteriores, vai promover o tradicional «Concurso de Presépios» entre os centros da Ala. A inscrição termina no dia 16.

Nas vésperas de Natal, filiados dos Centros dos Colégios Particulares visitam as enfermarias dos Hospitais Civis, a fim de ali distribuírem livros, brinquedos e guloseimas aos doentes internados.

Natal dos filhos dos empregados da Companhia Carris

A exemplo dos anos anteriores, a Administração da Companhia Carris começou a distribuir, por cada um dos filhos menores de todos os que trabalham naquela empresa, um vale de 50\$00 de compras à escolha num grande estabelecimento da capital. Esta regalia, que por se revestir de um aspecto simples e prático tão apreciada é entre os que servem a Companhia Carris, favorece este ano 3.200 crianças, número este que, para além da importância material que representa, se reveste de um significado social digno dos maiores elogios.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 13.—Promovidas pelo Sindicato Nacional dos Mineiros de Carvão, do Distrito de Coimbra, e com o patrocínio da Companhia de Carvões e Cimentos, do Cabo Mondego, da freguesia de Buarcos, realizam-se amanhã festas naquelas importantes e progressivas indústrias, com a assistência de entidades oficiais e o seguinte programa:

As 7 horas, alvorada pela Filarmónica 10 de Agosto, desta cidade, com gíandolas de foguetes; às 8 e 30, recepção ao sr. arcebispo-conde, nas instalações do Cabo Mondego; às 9 horas, missa campal, rezada pelo senhor bispo e bênção solene da imagem de Santa Bárbara, padroeira dos mineiros; às 10 e 30, solene procissão, com a imagem, até à boca da mina e respectiva bênção; às 12 horas, recepção às entidades oficiais e convidados, após o que se seguirá um almoço no refeitório da Fábrica de Cimento, bem como uma merenda a todos os operários, no refeitório do Cabo Mondego; e às 16 horas, condução da imagem do Cabo Mondego para a igreja matriz de Buarcos, onde se procederá à entronização.

NOTÍCIAS DE ARGANIL

ARGANIL, 13.—No hospital desta vila recebeu tratamento Armindo Mendes Chaves, electricista, de 28 anos, casado, natural de Cabanas e residente nesta vila, que se feriu na perna direita, por ter caído de uma escada.

—Prosseguem as obras da construção do cine-teatro de Arganil, importante empreendimento levado a efeito, neste concelho, por iniciativa particular. Os trabalhos da primeira fase estão quase concluídos, devendo o acabamento da obra ser posto a concurso ainda no corrente mês.

Profissionais da Imprensa

Dia 24, às 16 e 30, reúne-se a assembleia-geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discutir o orçamento de despesas para 1953 e eleger os novos corpos gerentes.

CARPETES E TAPETES

SULTÃO

EXPOE E VENDE

L. P. L.

TUDO PARA DECORAÇÃO
AOS MELHORES PREÇOS

R. dos Correios, 214, 1.º T. 23079

Queijo Holandês

«COROA»

Martins & Costa, L.da

R. do Carmo, 41—Tel. 80517—Lisboa

O PORTO pelo telefone

Dia do Cego

PORTO, 13 — Uma comissão presidida pelo sr. dr. Braga da Cruz, chefe do distrito e constituída pelos srs. drs. Bertino Daciano, Candido da Silva, António Emilio de Magalhães, Sobral Torres e pelo prof. dr. Albuquerque e Castro organizou um pedidório publico, a favor dos cegos, para secundar a campanha em todo o País. A cidade foi dividida em 23 zonas, sendo as «mendicantes» alunas das quatro faculdades, da escola do Magistério Primário e do Conservatório de Musica, no total de 200 colaboradores.

A sede desta benemerita campanha funciona no Governo Civil, onde, ao cair da noite, se fará o apuramento dos donativos recolhidos.

A hora a que telefonamos, há indícios de que a cidade recebeu de bom grado as simpáticas cooperadoras desta obra benemerita não menos simpática. Dada a quantidade de obollos recebidos e até porque neste pedidório tomaram parte pessoas de certa categoria social, que imprimiram a indispensável confiança ao publico, tudo indica que a recoha será bastante frutuosa.

Bacalhau da Terra Nova

O arrastão «Nossa Senhora dos Navegantes», da praça de Viana do Castelo, esteve esta manhã em Leixões, de regresso da Terra Nova, com carregamento completo de bacalhau.

Navio avariado no alto mar

No porto de Leixões deu entrada esta manhã o salvadego norueguês «Salvator», que, há dias, saíra para o alto mar, para socorrer um barco americano, á deriva, por se lhe ter partido a hélice.

CASA DO PORTO

A Casa do Porto, mantendo a tradição, desde que foi instituída, reabriu hoje o seu restaurante típico, para o que convidou os representantes da Imprensa e da Rádio. A nova concessionária, a sr.^a D. Clara Lloret y Bou, estabeleceu uma cozinha exclusivamente portuguesa e espanhola que, certamente, dado o seu «savoir faire», interessará a velha clientela daquela casa regional e conquistará outra.

A casa apresenta-se ornamentada com gosto tipicamente regional, não faltando um ambiente acolhedor e gracioso.

Ao almoço estiveram também presentes elementos da comissão administrativa da Casa do Porto, entre eles os srs. comandante Carlos Henrique, Norberto Peres e Artur Guimarães.

No final do almoço usaram da palavra várias pessoas, que saudaram a nova concessionária pela maneira atenciosa e acolhedora como recebeu todos os seus convidados, todos fazendo votos pelos progressos de mais esta sua simpática iniciativa.

O lucro do movimento do restaurante destina-se exclusivamente á obra benemerita dos cegos do Porto.

SERÃO PARA TRABALHADORES

Hoje, á noite, no Liceu Camões, realiza-se mais um serão para trabalhadores, organizado pela F. N. A. T. e com a colaboração da Emissora Nacional.

Vida musical

Sessão fonográfica na Faculdade de Ciências

Realiza-se na próxima segunda-feira, pelas 17 e 15, na Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências, mais uma sessão fonográfica, a 4.ª da série «As Correntes da Musica Moderna», organizada por aquela associação, de colaboração com a Juventude Musical Portuguesa. Será comentada por Nuno Barreiros, que falará sobre «Nacionalismo musical—reatamento de velhas tradições e novas culturas musicais». Ouvir-se-ão obras de Falla, Vaughan Williams e Bela Bartok. A entrada é livre.

Concerto Sinfónico de Musica Moderna

Pode dizer-se que tem estado á despertar o maior interesse o próximo concerto da Orquestra Sinfónica Nacional, no qual serão dadas duas importantes primeiras audições: «Musica para cordas, percussão e celesta», por muitos considerada a obra-prima de Bela Bartok, e o «Concerto para piano e orquestra (1945)» de Paul Hindemith. Será solista a pianista Nella Maissa. O maestro Pedro de Freitas Branco, que se encontra em França, interromperá a sua «tournée» neste país, a fim de vir propositadamente a Lisboa dirigir este concerto. A entrada é exclusivamente reservada aos sócios da Juventude Musical Portuguesa.

NOTÍCIAS DE ÉVORA

EVORA, 13. (Pelo telefone)—Esta arquidiocese está hoje em festa por motivo do 76.º aniversário natalício do sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos, arcebispo de Évora.

Aquele prelado, que tem recebido, por isso, muitas cartas e telegramas, deu recepção no Paço, á tarde, onde recebeu cumprimentos do elemento oficial, organismos católicos e muitas entidades particulares.

—O pedidório hoje efectuado, integrado no «Dia do Cego», foi feito por grupos de alunos e alunas da Escola do Magistério-Primário e orientado pelo sr. dr. Vieira da Silva, presidente da Camara Municipal. Foi, todavia, prejudicado pelas chuvas que ainda não pararam desde á meia-noite.

CURSO DE HISTÓRIA da Literatura Árabe-Lusitana

Na próxima segunda-feira, pelas 17 e 30, o dr. José Garcia Domingues inicia, no Centro de Estudos Filológicos, um curso de História da Literatura Árabe-Lusitana. Neste curso, em cinco lições, serão tratados os temas: «Origem, quadros e perspectivas gerais da literatura árabe-lusitana»; «A literatura dos fins do Califado»; «A literatura da época das taifas»; «A literatura sob os almorávidas, almúridas e almôadas»; «Caracteres gerais da literatura árabe-lusitana, sua sobrevivência e sua valorização».

AVIAÇÃO ESPANHOLA

Celebrando o dia da Virgem do Loreto, padroeira da aviação espanhola, ofereceu o adido aeronáutico da embaixada de Espanha, tenente-coronel Juan de Frutos, uma ceia fria, a que assistiram altas individualidades da aviação militar e naval portuguesa, adidos americanos e doutros países, jornalistas e pessoal da embaixada e do consulado de Espanha.

Passeios nocturnos

para visitar Lisboa

A afluência cada vez maior de turistas estrangeiros que visitam Lisboa justifica a iniciativa dos srs. José e Leonel Coelho, gerentes da Casa Atlântica de Viagens, realizarem, sob o patrocínio do S. N. I., digressões nocturnas, em autocarro, através de Lisboa. O estrangeiro (e o Português também) tem oportunidade de, em poucas horas, ficar com uma agradável impressão da capital portuguesa. O itinerário do passeio está bem elaborado. Quem participa da viagem pode admirar as características urbanas da Lisboa antiga e fazer comparações com a Lisboa moderna; extasiar-se, num bem situado miradouro, com a surpreendente visão das luzes da cidade; jantar num típico restaurante português, com canções e ementa nacional, e passar o resto da noite no ambiente internacional das «boites» lisboetas, podendo ouvir cantar «chez elle», a francesa Mireille Robert, ao mesmo tempo que poderá olhar um dos mais bonitos trechos da Lisboa pombalina.

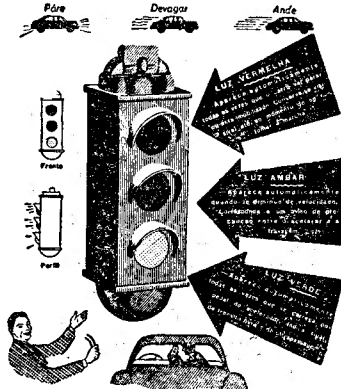
Com estes passeios, a realizar todas as terças e sextas-feiras, com partida dos Restauradores ás 20 horas, todos poderão ter uma visão de conjunto da nossa cidade, amavelmente orientados por Sofia Santo Tirso e Maria Baptista de Sousa, duas simpáticas hospedeiras que prestam aos passageiros todos os esclarecimentos necessários.

REUNIÃO DE CURSO

Para comemorar o 15.º aniversário da sua formatura, reúnem-se hoje á noite, na Marques, num banquete de confraternização, os médicos do curso de 1936-37. De manhã, ás 10 horas, foi rezada, na basílica dos Mártires, missa por alma dos professores e colegas falecidos. Foi celebrante o rev. Arnaldo e estiveram presentes ao acto, além dos componentes do referido curso, algumas pessoas das famílias dos falecidos.

"Life Saver Stadco"

O MAIS MODERNO E EFICIENTE SINAL DE TRÁFICO CONTRA ACIDENTES



é considerado mundialmente como sendo o mais moderno e eficiente sinal de aviso para prevenir e ajudar a evitar acidentes. Eis como funciona: —Completamente automático, LIFE SAVER pensa por si próprio não necessitando de qualquer ajuda do condutor. Reage instantaneamente, avisos relampago, numa divisão de segundo; nenhuns perigosos atrasos de tempo. Visibilidade á altura dos olhos do condutor dos carros que vêm atrás: sinais visíveis sob todas as condições de tempo. Aplaudido e proclamado mundialmente por todas as autoridades de segurança, como sendo o mais importante invento que se tem feito, desde há anos, no ramo automobilístico. ADAPTA-SE FACILMENTE EM TODOS OS CARROS, É FORNECIDO COMPLETO, COM UNIDADE DE CONTROL «ROBOT» COMPLETAMENTE AUTOMÁTICO. NÃO SÃO NECESSÁRIOS PARAFUSOS. A INSTALAÇÃO DOS FIOS QUE ACOMPANHAM CADA «LIFE SAVER» É DAS MAIS SIMPLES: «LIFE SAVER» É VISÍVEL POR MEIO DO OCULO OU VIDRO TRASEIRO Instantaneamente avisa os carros que vêm atrás quando:

PARA, ANDA DEVAGAR OU SEGUE

«LIFE SAVER» mostra instantaneamente aos outros todas as mudanças de velocidade do carro onde está colocado

«LIFE SAVER» PODE SALVAR A SUA VIDA E A DOS OUTROS 70 % dos automóveis em circulação nos E. Unidos usam o «LIFE SAVER» «LIFE SAVER STADCO» está patenteado em todo o Mundo

O «LIFE SAVER STADCO» É VENDIDO em PORTUGAL, EXCLUSIVAMENTE, pela S. P. I. C.—Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Lda

Praça Duque de Saldanha, 31-B
Telef.: 46626 e 51722

PELO NATAL ESCOLHA PARA OS SEUS PRESENTES JOIAS, PRATAS E FILIGRANAS PORTUGUESAS. AS PRENDAS PRECIOSAS SÃO AS MAIS APRECIADAS

VISITE AS OURIVESARIAS

Os tumultos de Casablanca

destinam-se a chamar a atenção da O. N. U. para o caso marroquino

CASABLANCA, 13.—A Polícia local revela que o chefe do Istiqlal para a zona das Pedreiras Centrais, Mahomed Larbi Abderahman, lhe confessou como foi que o seu partido organizou os tumultos de domingo e segunda-feira. Longamente interrogado, explicou que o Istiqlal está organizado em células, como o Partido Comunista marroquino, acrescentando que houve quatro reuniões antes dos acontecimentos referidos.

Segundo a confissão de Larbi Abderahman, a Polícia dá os seguintes pormenores: «Na segunda-feira, pela manhã, distribuiu-se pelos manifestantes grande quantidade de «mahya» (aguardente de figo) de que se encontraram garrafas nos locais onde o tiroteio foi mais intenso, depois de terem sido dispersos os grupos que pretendiam avançar para o centro da cidade. Os tumultos de domingo à noite tinham por fim chamar a atenção para o bairro das Pedreiras Centrais. A avançada para o centro da cidade devia fazer-se mais cedo do que efectivamente se esboçou. Desconhece-se a razão da demora».

Ainda de acordo com as declarações de Abderahman, as autoridades acrescentam que «os manifestantes tinham instruções para matar o maior número possível de agentes da ordem, a fim de recuperar as suas armas. Depois de romperem as barragens, os manifestantes da estrada de Mediouna (uns 6.000 homens) deviam juntar-se a outro grupo, dentro da cidade. A um sinal dado, as outras «erbs» (aglomerações marroquinas muito populosas, ao redor de Casablanca) deviam sublevar-se, tornando-se a insurreição geral».

Declara ainda a Polícia que o chefe do Istiqlal confessou também que o verdadeiro motivo da greve não era protestar contra o assassinio de Ferhat Hached, mas chamar para Marrocos a atenção dos delegados da ONU.—(F. P.).

Nova tática dos agitadores

RABAT, 13.—Nos círculos bem informados, diz-se que continua a haver instruções extremistas, em Rabat e Casablanca, parecendo que os agitadores querem mudar de tática, e, em vez de atacar em massa, infiltrarem-se na cidade europeia, atacando os transeuntes aos grupos de quatro ou cinco, fugindo logo depois. A Polícia não parece preocupar-se, por agora, com o caso.

Os Europeus, notando grande au-

mento do numero dos Marroquinos que passavam a noite nas escadas de serviço dos prédios, mostraram-se inquietos. Mas a Polícia parece ter averiguado que são operários que trabalham na cidade europeia e que não querem regressar, à noite, aos seus aduares, receando tumultos ou ameaças dos agitadores. Todavia, a vigilância foi reforçada.—(F. P.).

O caso da Tunísia

A Comissão Política da ONU deu satisfação à França

NAÇÕES UNIDAS, 13.—Nas esferas francesas da Assembleia-Geral souberam com satisfação que a Comissão Política rejeitara a resolução apresentada por um grupo de nações árabes e asiáticas sobre a situação na Tunísia, não causando menor satisfação o facto de a comissão ter rejeitado também uma emenda que pretendia suprimir nessa resolução o parágrafo que exprimia confiança em que a França favoreceria o desenvolvimento efectivo das livres instituições do povo tunisiano. Nas referidas esferas, todavia, continuam a considerar inaceitável a resolução aprovada pela comissão, sob proposta dum grupo de nações sul-americanas. A despeito das intenções dos seus autores, essa resolução representa o reconhecimento duma competência da O. N. U. para interferir na Tunísia, competência que o Governo francês não admite.—(F. P.).

Incidentes em Tunes

TUNES 13.—Verificaram-se alguns incidentes, que não tiveram gravidade, aliás, em diversos pontos do bairro árabe de Tunes. Manifestantes apedrejaram o automóvel de um professor, que ficou ligeiramente ferido. Numa encruzilhada, guardas republicanos dispersaram um ajuntamento de cerca de cinquenta Tunesinos que davam gritos sediciosos, prendendo quatro recalcitrantes. Outro grupo de Tunesinos atacou estabelecimentos comerciais perto do bairro de Bab, partindo vidros de montras e saqueando uma delas. Noutro bairro, transeuntes europeus foram insultados e molestados.—(F. P.).

OS CASOS DE REBELDIA

no Partido Comunista francês

PARIS, 13.—Mathilde Péri, deputada comunista pelo Sena e viúva do antigo deputado que os Alemães fuzilaram, apresentou a sua contribuição ao caso Marthy-Tillon, aprovando inteiramente as medidas tomadas pelo partido contra os dois rebeldes.

Protesta contra certas informações da Imprensa aventando a possibilidade de dela mesma ser brevemente objecto de condenação análoga à que atingiu Marty e Tillon.—(F. P.).

O novo espírito

que vai animar

a administração americana

WASHINGTON, 13.—Na sua primeira conferência com os representantes da Imprensa, Sinclair Weeks, secretário do Comércio no próximo gabinete, exprimiu hoje a opinião de que o auxílio americano ao estrangeiro poderia, e deveria, ser diminuído. O futuro ministro declarou igualmente que o imposto sobre lucros excessivos das empresas deve ser suprimido logo que seja possível e que se deve empregar a maior prudência na diminuição eventual dos direitos alfandegários sobre as importações.

Desenvolvendo a sua ideia acerca do auxílio ao estrangeiro, Weeks esclareceu que preferia ver os capitais particulares colocarem-se no estrangeiro em vez de ser o governo a continuar o auxílio directo. No entanto —disse— esses capitais particulares deveriam «ficar sob a protecção do governo». Acrescentou que queria dizer que a colocação de capitais só deveria ser encorajada em países que ofereçam garantias contra a sua expropriação. O futuro ministro do Comércio não respondeu a um jornalista que desejava saber a sua opinião sobre a sorte que virá a ter a fiscalização sobre as matérias-primas.—(F. P.).

O nosso planeta

tem o dobro da idade

que se lhe atribuíra

WASHINGTON, 13.—A Terra é mais velha do que se supunha. Segundo o relatório anual do Laboratório de Geofísica do Instituto Carnegie, tem na realidade o dobro da idade que se lhe atribuíra. Os sábios do Instituto calculam agora em 5.400 milhões de anos a idade máxima das rochas mais antigas—o que deve corresponder à idade do planeta. Os geofísicos fizeram este cálculo estudando a transformação de um metal radioactivo raríssimo—o rubídio, noutro metal radioactivo muito vizinho—o estroncio. Até agora era a transformação do urânio em chumbo que servia de base aos métodos para calcular a idade de certas rochas. A descoberta de rubídio radioactivo em certas variedades de mica, há alguns anos, forneceu um meio de verificação que, segundo os sábios, se aproxima mais da realidade.

O relatório anual do Instituto Carnegie lembra, a propósito, que a vida surgiu na Terra há cerca de 500 milhões de anos.—(F. P.).

Os efeitos da invernada

Temporal na Touraine

TOURS, 13.—Uma violenta tempestade assolou esta noite a região da Touraine, provocada por uma depressão vinda do Atlântico, que alastrou rapidamente por todo o Norte do Loire até Orleans. As 2 horas o vento atingia 155 quilómetros por hora, e a pressão atmosférica desceu em poucas horas de 746 mm. para 725 mm. Houve grandes perturbações na circulação de comboios que tiveram de ficar imobilizados entre Poitiers e Tours. Em algumas regiões faltou a corrente eléctrica.—(F. P.).

Vendaval em Francfort

FRANCFORT, 13.—Um vendaval subito causou hoje estragos em bandeiras e outras ornamentações do Natal, nas ruas desta cidade. Os bombeiros desarmaram algumas ornamentações, por serem um perigo para o tráfego.—(Reuter).

As conclusões

a que chegou a Conferência da Commonwealth

(Continuação da 1.ª página)

esta precisa de capitais superiores áqueles de que dispõe.

Por ultimo, o ministro britânico indicou que a Conferência da Comunidade Britânica assentou em que se devem fazer todos os esforços para estabilizar os preços, tendo aprovado um plano sobre a libertação dos cambios e o aumento da produção.

No que respeita à convertibilidade da libra esterlina, disse o orador que há três condições (estabilidade interna, aumento dos recursos, estabilidade dos preços) a conseguir antes de se chegar ao resultado em vista.

O chefe do Foreign Office declarou ainda que o esforço da OEEC para alcançar tais objectivos é importante, e que a Grã-Bretanha colaborará nas medidas a projectar. «Mas prevemos, além disso, concluiu, uma acção no plano internacional que exige a colaboração dos Estados Unidos com os países europeus. Tive a honra de presidir á recente Conferência da Comunidade Britânica e, agora, á Conferência da OEEC. Não posso e não quero exagerar esta relação pessoal, mas permitir-me-á garantir uma certa ligação entre os dois organismos». —(France Presse).

Acheson chegou a Paris

PARIS, 13.—O secretário de Estado americano chegou ás 11 e 40 ao aeródromo de Orly, acompanhado por John Snyder, secretário do Tesouro, e Averell Harriman, administrador da Agência de Segurança Mutua.

A chegada a Paris, onde vem participar na sessão do Conselho da NATO, Dean Acheson declarou: «Estou muito satisfeito por me encontrar novamente em Paris. No entanto, sinto-me algo triste, pois é a ultima vez que venho aqui para tomar parte no Conselho da NATO».

«Não creio, acrescentou o secretário de Estado, que venham a ser tomadas decisões importantes nesta sessão. Vamos passar revista ao que se fez nos anos passados, ao que resta fazer, e assentar em decisões para 1953».

Disse ainda que «a cooperação das diferentes nações da NATO já permitiu alcançar resultados muito concretos. Todavia, a coisa mais importante que resta fazer nesta sessão é prosseguir a realização do sistema defensivo». —(F. P.).

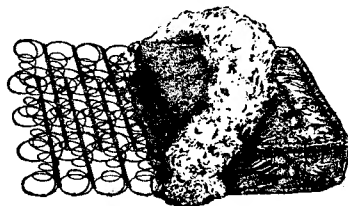
DOIS LORDES CASARAM-SE

com mais de 70 anos

LONDRES, 13.—Com grande intimidade, realizou-se ontem o casamento do 9.º conde de Sandwich, de 77 anos, com Ella Lillian Corbin, que conta 50 anos, chefe de uma seita religiosa indiana de Hollywood. O noivo, chefe de uma das mais ilustres famílias inglesas, é pai de lord Hinchinbrooke, deputado conservador.

Também se casaram, lord Merriman, de 72 anos, presidente de uma vara do Tribunal Supremo, com Jane Stormon, de 48, sua secretária.—(F. P.).

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os n.º colchões de molas 30 anos de bom fabrico. Fornecedor dos principais Hotels AGUIAR RAMALHO, L.D.ª Rua D. Estefânia, 179-Lx.ª—Tel. 53680

“SEGURO DE CAÇADORES”
COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

SOLAR DE VALE DE LOBOS

ESTANCIA DE REPOUSO
RESTAURANTE DE LUXO

DOMINGO — ALMOÇO
Creme Florentina

Rissoles de Camarão

Supremes de Chèvre grelhados

Cabrito assado à Bairrada

Bife na Frigideira à Portuguesa

Mimos de Cão
Pudim Caramelo
Fruta e Café

SERVIÇO À LISTA

Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartamentos» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 46

Café Chave d'ouro

Salão de Chá

Reabriu este magnifico salão com «Matinéas» e «Soirées» às quintas, sábados e domingos.



— Oh Pai! Vamos depressa para a Estação!
— Ainda faltam duas horas para o comboio, minha filha...
— Mas nós queremos ver, na Estação do Rossio, a exposição das máquinas de costura Oliva, que são uma maravilha!